



ambientes
paisagismo
harmonize
sustentabilidade
tecnologia
viagem
mil coisas



**Tempo
de fazer
nada**



AMMIRATI

JOÃO PENTEADO, 1016, RIBEIRÃO PRETO

for all mankind

COPEMANEWS

COPEMA NEWS é uma publicação institucional da Copema Engenharia e Construções Ltda.

COORDENAÇÃO

Fabio Rivaben
fabio@copema.com.br
Izabela Azenha
izabela@copema.com.br
Livia Magdalena
livia@copema.com.br

EDITORIAL

Eduardo Rocha
Solange Salva

PROJETO GRÁFICO

Solange Salva

COLABORADORES

Adriana Brito, Angelita Gonçalves, Eduardo Petta, Fabiana Albuquerque, Patrícia Favalle, Patrícia Miller, Marília Rocha e Paulo César de Oliveira



COPEMA NEWS é uma publicação semestral da blue media
Rua Fidalga, 471 - cj. 2 | São Paulo | SP
Tel.: 11 2729 5360
www.bluemediagroup.com.br
bluemedia@bluemediagroup.com.br

TIRAGEM

6.000 exemplares

IMPRESSÃO

Rochedo Gráfica e Editora

PUBLICIDADE

Copema Engenharia e Construções Ltda.
Av. Antonio Diederichsen, 941
14020-240 | Ribeirão Preto | SP
Tel.: 16 3623 0007
www.copema.com.br



Proibida a reprodução, total ou parcial, de textos e fotografias sem autorização da COPEMA NEWS. As matérias assinadas não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

carta ao leitor



Com o olhar voltado para o futuro

Nestes 25 anos de história da Copema, construímos uma empresa sólida, arrojada e que tem na credibilidade o seu maior patrimônio.

Oferecemos a nossos clientes inovação, qualidade e profissionalismo, criando empreendimentos sob medida para um mercado crescente e que sempre respondeu bem às nossas iniciativas.

É por acreditar no aquecimento do mercado da construção civil, assim como no Brasil, que buscamos o aprimoramento em tudo o que fazemos, mantendo-nos firmes em direção aos tempos futuros.

Tempo, aliás, é a tônica desta edição. Tempo de pensar, de curtir, de cultivar, de construir, de harmonizar, de viajar e até mesmo de não fazer nada.

Aproveite o seu tempo e boa leitura.

Um abraço,

José Renato Magdalena

sumário

6

arquitetura



Home Theater - já é possível graças à tecnologia mais acessível e ao empenho de arquitetos e designers de interiores para fazer do lar um lugar perfeito

20

bem-estar



Tempo, tempo, tempo... Como resolver o paradoxo da falta de tempo e a necessidade de preenchê-lo?

24

sustentabilidade



O consumo consciente veio para ficar. As pessoas, empresas e governos descobrem novas formas de atuar pensando nas gerações futuras

30

paisagismo



Horta em casa - paisagistas explicam que é possível cultivar ervas e temperos em pequenos espaços

34

lançamento



Triomphe - disputado antes mesmo de ser lançado

36

tecnologia



Mercado oferece aparelhos de ar condicionado mais silenciosos, eficientes, fáceis de usar e ainda com baixo consumo de energia

42

harmonize



Delícias de Botecos - a mistura de petiscos simples com chope e cachaça, por exemplo, pode surpreender os paladares mais exigentes

52

motor



Lancha Masterboat Wakestar, embarcação ideal para praticar esportes radicais como wakeboard e esqui aquático nas represas

56

decoração



Para estimular a criatividade e as relações interpessoais, a arquitetura de interiores estabeleceu novos rumos aos ambientes profissionais

62

viagem



Ilha de Boipeba - conheça o apelo selvagem, rústico e autêntico de um pedaço da Bahia onde a palavra paraíso ainda permite sonhar

seções

26 mil**COISAS**

40 nósda**COPEMA**

70 mil**IDEIAS**

74 viver**emRIBEIRÃOPRETO**



FOTOS: DIVULGAÇÃO



As duas perspectivas do home theater projetado pela arquiteta Débora Aguiar

home theater Cine Privê

Já pensou em curtir a pré-estreia numa sala de cinema particular? Pois isso já é possível graças à tecnologia mais acessível e ao empenho de arquitetos e designers de interiores para fazer do lar um lugar perfeito

Texto: Adriana Brito e Patrícia Favalle

A silhueta retilínea esconde centenas de circuitos integrados capazes de gerar imagens em alta definição. Para acompanhar as cenas, o som foi dividido em canais estéreo e distribuídos através de caixas acústicas posicionadas estrategicamente pelo ambiente. Batizado de home theater, o invento tratou de mandar para o museu uma das mais célebres engenhocas do século 20: a televisão de tubo.

“Trata-se da sala de TV do passado que manteve a atmosfera agradável, confortável e convidativa. Mas a verdadeira denominação ‘HT’ nasceu quando a indústria do entretenimento converteu o espaço numa versão caseira do cine”, explica o empresário do setor Hélio Bork. E olha que o advento nem é tão novo assim.

As primeiras cinematecas privadas estrearam nos lares norte-americanos na década de 1970, equipadas

com videocassete e amplificador de áudio – espécie de precursor do receiver. Só por volta dos anos 90 a tecnologia analógica foi substituída pela digital, detalhe que trouxe à tona os disquinhos a lasers, ou DVDs.

Com a demanda nas alturas, as recentes construções espremeram os metros quadrados para inserir em suas unidades individuais e sociais recintos idealizados na medida para agradar os fãs do gênero. E até mesmo os casarões tradicionais abriram caminho neste boom reformista para a instalação das disputadas salas especiais.

Sessão das 10

Em tempos de Matrix, o espectador já pode se considerar a um passo da eternidade, ou melhor, prestes a experimentar as benesses “reais” da ficção. Se o sonho sessentista foi embalado pelo frenético apertar de botões dos Jetsons, para a geração nascida



FOTOS: DIVULGAÇÃO



À esquerda, a madeira garante o toque acolhedor deste ambiente traçado por Débora Aguiar. Acima, detalhes dos tons sóbrios e do mobiliário de design

às vésperas do terceiro milênio, a família criada pela dupla Hanna-Barbera mais parece saída da época das cavernas, afinal, hoje basta um clique para o dia virar noite – e esse fato está longe de afrontar os mais ortodoxos.

Depois que a Zenith Radio Corporation apresentou o primeiro modelito de controle remoto em 1950, o mundo nunca mais foi o mesmo. A partir daí, o pretinho básico quadrado foi repaginado sucessivamente até ganhar contorno slim e se transformar em sinônimo de futuro, além de abocanhar todas as funções dos seus similares.

Convertidos em pequenos monitores interativos, quase lúdicos, com complexos códigos de conexão wireless, estes dispositivos operam como o cérebro da casa. Os comandos permitem ativar desde o aquecimento do piso do banheiro e da cafeteira elétrica até o monitoramento de segurança. “Dá para automatizar apenas o home theater ou incluí-lo numa central já existente. Entre as vantagens desse método está o controle universal, que elimina a necessidade de outros equipamentos e diminui a incidência de cabos no projeto”, diz a arquiteta Débora Aguiar.

Calçada da fama

Mesmo com a crescente procura por serviços de automação, os profissionais alertam para alguns cuidados. “Saber exatamente qual é a configuração da planta que abrigará, por exemplo, o ‘HT’ evita problemas. Nesta lógica, sempre há a necessidade da relação de proporcionalidade, ou seja, quanto maior o espaço, maior será a tela ou o projetor de imagens”, ensina Débora.

No eixo contrário, os apartamentos atuais evidenciam cômodos mais compactos, cuja melhor solução é apostar na multifuncionalidade. Neste caso, o living pode figurar como sala de estar, jantar e home cine. “Para não se perder entre os amontoados de móveis e os emaranhados de fios, o ideal é comprar peças básicas, como estantes com nichos que facilitem o encaixe dos objetos”, orienta o arquiteto Marcelo Rosset. “Também não dá para descuidar da acústica. A dica é preferir o piso de madeira em vez do mármore,



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A linearidade do desenho do arquiteto Marcelo Rosset se traduz neste espaço aconchegante e moderno





As poltronas Ekornes imprimem sofisticação ao cineminha caseiro

FOTO: DIVULGAÇÃO

as luzes amareladas que não distorcem as cores e conferem um clima intimista e os acabamentos de gesso”, completa Débora.

Embora a tecnologia seja a base do script que dá vida ao cineminha familiar, o protagonista desta trama não exhibe porções hi-techs. O sofá desfila na lista de dez entre dez profissionais como principal componente do ambiente. “Todo o conforto é espelhado a partir do seu posicionamento”, admite Rosset. Entre os queridinhos aparecem os estofados de linhas retas e revestimentos sóbrios, mas há quem não abra mão do aconchego dos rococós ou da simetria solitária das chaises.

Do lado de lá do Atlântico os holofotes miram o design nórdico da Ekornes, dona do sucesso da última temporada exibida nos portfólios de Andréa Ker Back e Brunete Fraccaroli, respectivamente nas mostras Casa Cor Minas Gerais e Casa Cor Trio. As poltronas reclináveis da série Stressless têm estrutura de madeira recoberta de couro e desenho ergonômico com plus system aprovado pela Associação Americana de Quiropraxia. Um luxo!

Janela indiscreta

O upgrade do setor imobiliário também obrigou as salas de projeção convencionais a empregarem uma série de adequações aos seus layouts – que incluíram a renovação e ampliação dos assentos e a instalação de som com dolby digital EX. “Muitos desses inventismos foram criados nos laboratórios Dolby e DTS com a iniciativa do cineasta George Lucas”, diz Hélio Bork.

Ainda que precipitada, já que as bilheterias dobram o quarteirão em noite de lançamento, a preocupação tem lá a sua razão de ser. Na Casa Cor Rio de Janeiro 2009 a dupla Andrea Duarte e Guilherme Osborne levou para os interiores domésticos a mesma eficácia usada no meio comercial.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Home theater idealizado por Andréa Ker Back para a Casa Cor Minas Gerais

Para reproduzir os efeitos da telona, os arquitetos valeram-se da plataforma canadense D-Box Motion Code, que reflete em tempo real as sensações da TV na poltrona, e do Kaleidescape, capaz de armazenar e gerenciar até 1.800 títulos de filmes e 20 mil músicas através de um menu dinâmico.

No contexto afinado por agudos e graves, as caixas de som da Bang & Olufsen, que imitam o labiríntico tímpano humano, são artigos disputados por uma parcela de gente privilegiada. A grife também esquematiza toda a rede de tubulação para receber o cabeamento em condições de plena execução junto ao construtor. “Os sistemas de áudio e vídeo B&O controlam a automação através do ‘Master Link Gateway’. Também temos parceria com as empresas mais renomadas do segmento, caso da Lutron, AMX e Crestron”, diz Hélio.

Assim como ocorre em todo processo evolutivo, a democratização é a etapa final a ser cumprida. Voilà! Mas há luz no fim do túnel: e com ela vem a febre consumista transformada em razoáveis prestações para os simples mortais alcançarem o Olimpo. É questão de tempo.



Cinemaníacos. Para transformar o cantinho da casa vale investir em tecnologia e nos confortos acústico, visual e térmico. A iluminação e a ventilação precisam ser artificiais para não interferirem na qualidade da projeção, então a dica é escolher persianas do tipo blackout, luzes indiretas e dimerizadas e bons climatizadores. Já os móveis ficam a critério do estilo do cliente – e vão das poltronas aos sofás e pufes de medidas generosas. No quesito equipamentos, a tríade televisor, blu-ray (alternativa hypada ao DVD) e caixas de som direcionais é regra indispensável. Nas prateleiras há uma infinidade de telas de plasma e LCD Full HD de tamanhos variados, receivers, amplificadores e subwoofers. Agora é só colocar a pipoca para estourar e aproveitar a sessão!

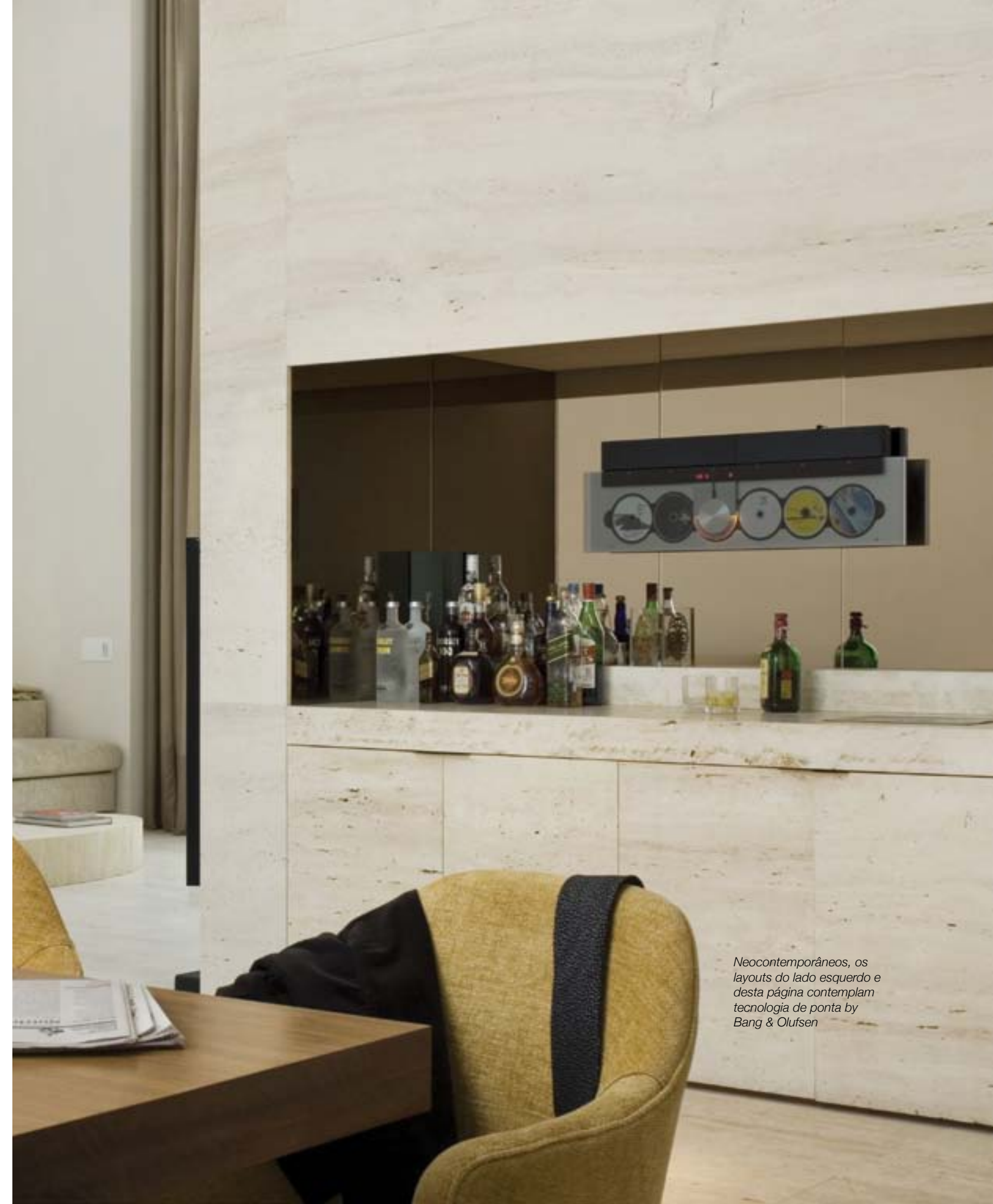
Oito milímetros... por Hélio Bork*

1. Não acredite em tudo o que lê.
2. Os números maiores não significam melhores!
3. Prefira um ótimo televisor a um péssimo home theater.
4. A tela do televisor deve ser proporcional ao tamanho do ambiente.
5. Plasma para espaços escuros e LCDs para os mais claros.
6. O processador de som e de imagens é a alma de um bom HT.
7. Os sistemas 3D não são novidade, já que é similar ao que já se tentou no passado sem grande sucesso.
8. Mais watts não significa um som mais alto. Som se mede em decibéis!

*Hélio Bork é empresário e representante exclusivo da Bang & Olufsen no Brasil.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Neocontemporâneos, os layouts do lado esquerdo e desta página contemplam tecnologia de ponta by Bang & Olufsen



A multiplicidade das poltronas da Ekornes permitem leituras exclusivas e descoladas



“Aposto na composição entre o simples e o sensorial. Não adianta ter um espaço incrível e sem vida. O ideal é trabalhar os contextos táteis que podem ser readequados para os compêndios caseiros. Faço questão de inserir móveis confortáveis com aquele ‘quê’ a mais”, Estevam Costa, arquiteto e sócio do Estúdio &Arquitetura



“Posso descrever o meu home theater como um lugar cheio de tecnologia e pronto para receber os amigos: além do conforto usual, tenho um televisor de plasma de 52 polegadas, com DVT e sistema acústico com surround”, Daniel Conti, Diretor-geral da Fashion TV, canal da Turner no Brasil



“Em tempos de superávit imobiliário, ter um espaço exclusivo para home theater é privilégio para poucos, por isso prefiro apostar na versatilidade do ambiente. O meu funciona no living mesmo, mix de biblioteca com cineminha. Claro que alguns fatores são importantes, como um bom backlight para dosar a iluminação e uma porta separando os ambientes, para valorizar a acústica. Depois, é só acertar na escolha do DVD e estourar a pipoca”, Alex Colantonio, editor-chefe da Wish Report



A partir da esquerda, de cima para baixo, linha de Cines BeoLab nas versões 8000, 5, 2 e 9 – todos da Bang & Olufsen; Cine Kaleidescape, que armazena e gerencia até 1.800 títulos de filmes; televisores da nova geração de LCD e Plasma da Philips; e aparelho blu-ray da Sony

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Oração ao Tempo

Caetano Veloso
Tempo tempo tempo tempo
Vou te fazer um pedido
Tempo tempo tempo tempo...

Compositor de destinos
Tambor de todos os ritmos
Tempo tempo tempo tempo
Entro num acordo contigo
Tempo tempo tempo tempo...

Por seres tão inventivo
E pareceres contínuo
Tempo tempo tempo tempo
És um dos deuses mais lindos
Tempo tempo tempo tempo...

Vagabundagem, preguiça? Nada disso!

O nadismo é a pausa necessária ao bem-estar enquanto o garimpo inovador luta contra o tédio

Texto: Tania Bernucci

No Brasil o movimento (parece contraditório usar essa palavra) surgiu com o publicitário Marcelo Boher, em 2005, depois que ele passou uma temporada no hospital em decorrência de um estresse provocado pelo excesso de tudismo no trabalho. “Em meu ímpeto de realizar tantas ideias, embarquei num ritmo de vida muitíssimo acelerado que acabou me levando a ter um colapso físico e mental, o burnout. A partir daí, minha inspiração se voltou para o bem-estar e bem-viver. Depois de experiências em Londres, criei o Clube do Nadismo e comecei a realizar os encontros por todo Brasil que logo ganharam milhares de adeptos e repercussão na imprensa.”

Valorizar os momentos de pausa é o principal objetivo do Nadismo, que se assemelha a outros conceitos como o ócio criativo, do sociólogo italiano Domenico De Masi, e o Slow Movement, criado pelo jornalista canadense Jean Carl Honoré. Enquanto De Masi acredita que sua teoria é uma

arte que se aprende e se aperfeiçoa com o tempo e com o exercício, porque é necessário entender que o trabalho não é tudo na vida e que existem outros grandes valores: o estudo para produzir saber; a diversão para produzir alegria; o sexo para produzir prazer; a família para produzir solidariedade, Honoré se deu conta da necessidade de reduzir seu ritmo quando percebeu que lia, com pressa, livros para seus filhos e se viu numa livraria buscando um exemplar de histórias que poderia contar em um minuto.

Segundo seu criador, o nadismo promove um estilo de vida com mais qualidade, é mais prático e acessível. “A dificuldade da proposta slow é que se você simplesmente resolver ir mais devagar vai ficar para trás porque a sociedade e o mercado de trabalho impõem o ritmo acelerado. Já o ócio criativo é um conceito um tanto utópico porque pressupõe que a pessoa tenha naturalmente muito tempo livre, o que não ocorre, e que assim possa aproveitá-lo na forma de um lazer criativo. No nadismo você segue a sua vida do jeito que ela é, mas aprende a criar pausas. Breves momentos especialmente dedicados a fazer nada que podem ser em qualquer lugar, a qualquer hora e por qualquer período de tempo. Desta forma, mesmo 10 minutos por dia já repercutem positivamente na vida das pessoas.”

“O nadismo também é um significativo agente de mudança cultural, pois cria a consciência da importância do tempo descompromissado, livre e do prazer de simplesmente



Marcelo Boher, do Clube do Nadismo

desfrutar esse momento sem fazer nada, sem pressa, sem cobrança e sem estresse. Entretanto, o nadismo não é um conceito filosófico, ele é um convite à prática. Como hoje em dia ter tempo livre para fazer nada é algo muito raro, a proposta é que se escolha, às vezes, fazer nada de propósito permitindo-se desfrutar desse tempo sem culpa e numa boa. Essa é a essência do nadismo”, explica Boher.

Desacelerar não é fácil e não deve ser feito com pressa

Estudos mostram que 70% das pessoas sofrem de estresse e, como provavelmente cada um de nós está inserido nessa porcentagem, nada de constrangimento e achar que alguém vai recriminá-lo. O nadismo pode ser praticado em qualquer lugar, a qualquer hora e é de graça.

O Clube do Nadismo promove eventos públicos que acontecem em praças e já foram realizados em diversas capitais do Brasil e no exterior. Em 2008 Munique conheceu a proposta e depois Londres, com o apoio do jornalista canadense Carl Honoré, autor do best-seller “Devagar”. Em 2009 o Clube chegou a Nova Iorque, onde fez suas interferências no Central Park.

Marcelo conta que certo dia decidiu fazer uma experiência. Empunhando uma placa que dizia: “Você está com muita pressa, muito ocupado, estressado? Aprenda a fazer nada!” foi para a entrada de uma estação de metrô movimentada e observou a reação das pessoas. “O resultado foi inusitado. A grande maioria mostrava estar plenamente de acordo com a proposta, mas ninguém realmente parava. Isto me levou à seguinte conclusão: mesmo desejando, as pessoas não param porque não se permitem.”

Na contramão do sossego, o garimpo inovador dos updaters aposta na mudança

Enquanto uns lutam para não fazer nada ou buscam alternativas para melhorar a qualidade de vida, outros acreditam que não é possível parar. O publicitário Wagner

Brenner criou o site www.updateordie.com (atualize-se ou morra) em 2004, quando era diretor de criação de uma agência multinacional e percebeu que levava mais tempo para aprovar as campanhas do que para criá-las. “Decidi, então, levar aos clientes conteúdos inovadores. Eles tinham muita dificuldade de aprovar o que era ousado, por insegurança ou desconhecimento. Daí surgiu o meu blog e, depois, o site, que hoje conta com uma rede de mais de 400 pessoas. Lá os colaboradores antenados postam as últimas tendências mundiais.”

Brenner faz questão de deixar claro que embora associem o site coletivo ao novo e informação rápida, ele não é partidário desses conceitos. “Garimpamos o que é inovador e acho que temos talento para resgatar coisas do passado com essas características. Brigo muito porque busco a inspiração, mais do que a informação, e sou um defensor do tédio porque acredito que toda inovação é precedida por ele. Lembro que, quando era criança, as férias pareciam longas, essa sensação nos fazia criar brincadeiras diferentes e criativas para vencer o tempo.” Além disso, ele acredita que a falta de tempo imposta ao homem e a atual velocidade da vida são inexoráveis. Não há mais volta, não é opcional, o mundo já decidiu. “A nossa única certeza é a mudança, e

ela sempre existiu, só que nunca teve uma velocidade tão exponencial como a que vivemos agora.”

Os lançamentos tecnológicos recentes, Kindle, iPad, que têm filas para a sua compra, também provam que há um público desesperado pela novidade. Como resolver o paradoxo da falta de tempo e a necessidade de preenchê-lo? Enquanto não surge uma nova manifestação, a editora teve a ideia de pensar nesta pauta, eu tive o trabalho de escrever e você o de ler a matéria. Então, que tal deitar no seu jardim para ver o céu? Ou, se você não tem um, ir até um parque aquietar o espírito, o corpo e observar, sentado e calado, o movimento dos pássaros? Além disso, você também pode inventar qualquer outro movimento para ficar quieto ou agitar já que o nosso mundo globalizado e desafiador permite tudo ou nada. E, se é que a alma existe, fará bem para ela e para seu corpo, só depende de você.

Diretrizes da prática do Nadismo

1. STOPNJOY!

Este tempo é totalmente seu para que você desfrute o fazer nada sem pressa.

2. ENTREGUE-SE!

Abandone a intenção de fazer nada. Esqueça qualquer objetivo, o nadismo não tem nenhum propósito.

3. SOSSEGUE!

Privilegie o silêncio e a imobilidade.

4. OBSERVE!

Evite ocupar-se mentalmente. Deixe a mente vagar como as nuvens.

Leituras que ajudam a entender os movimentos

Ócio Criativo, Domenico de Mais (Ed. Sextante)

Slow, Jean Carl Honoré (Ed. Record)

Nadismo - Uma Revolução sem Fazer Nada, Marcelo Boher (Ed. MegaLivro)

Free Agent Nation, The Future of Working for Yourself - Daniel Pink (Ed. Campus)

Viral Loop, Adam Penenberg (Ed. Campus)

Caminhos

www.clubedenadismo.com.br

www.updateordie.com



Wagner Brenner criou o site www.updateordie.com

FOTO: DIVULGAÇÃO

Segurança e Conforto

Deca

Na temperatura ideal, a água do banho, da piscina, da torneira da cozinha...
No fogão, deliciosos alimentos em panelas sobre as chamas.
O varal à espera das roupas pra secar.
Instalação impecável, pronto pra usar.
Coifas, cooktops, lixeiras, saboneteiras e muito mais.
Sua casa e você vão adorar!

102
TUDOGÁS
16 3635-0606
www.tudogas.com.br

Chuveiros
Deca
Rinnai

AQUECEDORES | DUCHAS | ACESSÓRIOS | COIFAS | COOKTOPS

Avenida Caramuru, 102 - CEP: 14030 000
Ribeirão Preto - SP - Tel. 16 3635 0606
www.tudogas.com.br

TUDOGÁS
HOUSE
BANHO & COZINHA

TV, computador, celular, água, você tem sede do quê?

O consumo consciente veio para ficar. As pessoas, empresas e governos descobrem novas formas de atuar pensando nas gerações futuras

Texto: Tania Bernucci

Mal acabou o Dia das Mães e as lojas, os tabloides, as propagandas eletrônicas, os pop-ups dos sites e portais de notícias já anunciam os presentes para o Dia dos Namorados. A prestação do carro novo ainda não foi paga e logo queremos comprar uma TV nova para assistir à Copa. Como vencer essa febre consumista num mundo altamente globalizado que despeja toneladas de lançamentos em nosso colo?

Em poucas palavras, adotando o consumo consciente, que considera o impacto ambiental que o produto adquirido irá causar

e está voltado à sustentabilidade, você pode consumir tudo o que quiser, só não vale consumir o planeta.

Ricardo Oliani, coordenador de jogos e dinâmicas e projetos de mobilização do Instituto AKATU*, www.akatu.org.br concedeu a entrevista enquanto o presidente do Instituto, Hélio Mattar, representava o Brasil na 18ª sessão da Comissão de Desenvolvimento Sustentável da ONU, painel “Consumo Sustentável e Padrões de Produção”. Ele explica que a entidade tenta esclarecer e educar a população para o consumo e

trabalha contra o desperdício, que é muito comum, especialmente no consumo de alimentos.

O despertar para o consumo consciente surgiu na Eco 92, com os ideais de responsabilidade e construção de um planeta verde e sustentável. Seis anos depois, com a criação do Instituto Ethos e a organização de movimentos sociais, o apelo para o consumo com menor impacto ambiental e econômico ganhou força e inspirou a fundação do AKATU. “Desde as primeiras pesquisas, realizadas em 2003 até agora, houve um aumento significativo de ações que podem

gerar um impacto positivo. Hoje, 90% das pessoas percebem que ser insustentável é um problema para a humanidade. Os desastres ambientais e climáticos estão sendo sentidos de forma global, um evento que parece isolado, como o vulcão da Islândia, impacta no mundo todo. Além disso, o desenvolvimento da tecnologia da informação e as redes sociais têm contribuído para a troca de experiências, os consumidores estão conectados, conversam, ajudam a disseminar ideias e são mais exigentes”, afirma Oliani.

É fundamental estar atento à procedência do produto, saber como ele é fabricado e por quem. É preciso também considerar alguns selos de empresas socialmente responsáveis que estão estampados nos produtos para não fazer o que chamamos greenwash ou comprar gato por lebre. Além disso, refletir sobre a necessidade imperativa do ter, com medo da discriminação por não possuir o novo, parece ser o mais sensato. O ser humano nunca vai deixar de consumir água, luz, alimentos, eletrônicos, etc., mas precisa ter atitudes mais solidárias e pensar na sustentabilidade do planeta, porque estará sendo mais econômico, poderá ter uma melhor qualidade de vida.

O papel da tecnologia é imprescindível para a degradação do plástico, considerado um dos vilões da ecologia. Oliani explica que as famosas sacolinhas de supermercado ou farmácias, por exemplo, são feitas do plástico virgem porque as embalagens são utilizadas para o transporte de alimentos e remédios e não podem trazer contaminações. Entretanto, elas demoram 300 anos para se decompor, e 60% do lixo que sobra do que consumimos vai para lixões, só 40% são destinados a aterros sanitários.

Os jovens estão mais atentos para a questão do que os idosos, que estão inseridos em outro comportamento de consumo, mas de forma diferente e contraditória eles consomem mais tecnologia do que os mais velhos.

Campanha premiada

O Akatu, que conquistou a medalha de bronze no AME (Advertising Marketing Effectiveness) Awards 2010, Festival de Nova Iorque, com a campanha 1/3 de tudo que você compra vai direto para o lixo, contra o desperdício de alimentos, enviou boletins para sua rede, por ocasião da Copa do Mundo, incentivando os torcedores a serem conscientes. Para o segundo semestre deste ano prepara



outra grande campanha com o conceito da origem do produto. “É importante conhecer a cadeia produtiva do que compramos, saber se o fabricante segue os preceitos ambientais para que o nosso sonho de consumo não se torne um pesadelo no futuro”, conclui.

No site do instituto é possível fazer um teste para saber se você é um consumidor consciente.

* O instituto promove dinâmicas e vivências lúdicas em escolas, comunidades e empresas parceiras para disseminar o conteúdo do consumo consciente. www.akatu.org.br.

milCOISAS

design | objetos |

Líder mundial em metais, a **Grohe** apresenta as novas torneiras, termostatos e monocomandos **Lineare**. Com a excelência do design europeu e, especificamente, engenharia e qualidade alemãs, os produtos unem acabamento perfeito e mudança gradual da temperatura. Tel.: (11) 3937-1444



Além de design arrojado e sofisticado, o **Chuveiro Ocean** é funcional. O lançamento da **Perflex** oferece dois tipos de queda d'água: ducha relaxante e jato que lembra uma cascata. Tel.: (11) 2487-7300



A coifa **Crystal Touch** se destaca pelos traços retos e detalhes em vidro preto. Com 90 cm de largura, três níveis de velocidade, lâmpadas alógenas e filtros metálicos laváveis, a coifa de parede produzida pela italiana **Franke** tem comando touch e o acabamento é de inox fosco. Tel.: (47) 3431-0500



Com design moderno, controle de temperatura touch externo e iluminação interna em LED, o **Wine Cooler All Black** da **Brastemp**, com capacidade para 12 garrafas, é perfeito para armazenar rótulos especiais. Tel.: 0800 970 0999



Emocionar-se é acelerar em direção ao novo. A emoção está no som, no cheiro, no detalhe, no momento. Mais do que ser uma rede de concessionárias de veículos diferentes, a Eurobike quer te emocionar com um universo de experiências e vivências únicas, que só quem é cliente Eurobike pode sentir.

- 15 lojas
- Eurobike Magazine
- Eurobike Online
- Ombudsman
- Concierge
- Peças e serviços
- Eurobike Lifestyle
- Motorsport Eurobike

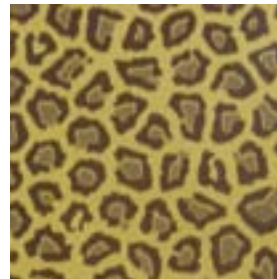
 **Eurobike**
www.eurobike.com.br



milCOISAS

design | objetos |

Inspiradas nas **Savanas da África do Sul**, país sede da Copa do Mundo, a **Recesa** cria coleção de pastilhas com estampas de onça, girafa, tigre e zebra. As pastilhas, filetes e peças de vidro Animals dão um toque inusitado na decoração de ambientes.
Tel.: (11) 4071-3633



Com apenas um toque a **Cafeteira Nespresso Lattissima**, prepara todas as "receitas gourmet" que desejar. Descubra uma espuma de leite fresco absolutamente perfeita. Pode ser adquirida no **Espaço Casa Affonso**.
Tel.: (16) 3604-0900



A **Spicy** apresenta novidades exclusivas da marca australiana **Maxwell & Williams**. O destaque fica para a linha de panelas e travessas Microstoven, uma revolucionária tecnologia da marca. Extremamente versátil, os produtos podem ser levados ao fogão, forno, micro-ondas, lava-louças e freezer. Tel.: (16) 3620-1518



A **Linha Jaime Oliver** apresenta produtos que agregam praticidade e design, como o bloco de facas composto por utilitária, chefe, pão, carne e legumes, com suporte de madeira que preserva a integridade das lâminas. Você encontra na **Spicy Shopping Ribeirão Preto**.
Tel.: (16) 3620-1518



Inspiradas nas cores da estação e com design que varia das linhas retas ao lúdico, as luminárias da coleção **Pret à Porter da Zull** esbanjam charme e proporcionam ainda mais aconchego ao ambiente.
Tel.: (11) 3062-3894



O charmoso sofá da linha **Richmond** ganha um toque especial por possuir capitonês revestidos com o mesmo tecido do sofá. Com pés de alumínio fundido, encostos fixos e com quatro opções de tecido - suede, chenille, algodão e coríssimo -, o produto pode ser adquirido com exclusividade na **Eva Modiano**.
Tel.: (11) 3088-6189

A AVENIDA FIUSA É APENAS UM DOS PRIVILÉGIOS DE MORAR AQUI.

VISITE VARANDA DECORADA NA CENTRAL DE VENDAS.



70_{M²}
DE VARANDA

312_{M²}
DE CONFORTO E SOFISTICAÇÃO

62
UNIDADES NO MUNDO



GRAND PRIVILÈGE

Raro. Único. Seu.

25 ANOS



CENTRAL DE VENDAS:
AV. PROF. JOÃO FIUSA, 2.291
16 3620 7778 / 16 3623 7045
WWW.COPEMA.COM.BR



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Acima, detalhe de ambientação de Paua Magaldi, e ao lado, horta em vaso de Marcelo Faisal



A magia de ter uma horta

Quem aprecia a arte de cozinhar sabe a delícia que é ter temperos frescos à mão. Esse prazer é possível mesmo para quem mora em apartamento, basta cultivar uma horta



Texto: Angelita Gonçalves

Cada cozinheiro tem os próprios truques para deixar um prato mais gostoso. Uma das formas de conseguir um sabor especial é o uso de temperos frescos, que podem ser cultivados em casa. Ter uma horta é certamente uma experiência única. No entanto, mesmo parecendo privilégio de poucos, com alguns cuidados básicos e critérios na escolha do local é possível ter uma boa horta em apartamentos.

Morar em apartamento não é desculpa para não ter uma horta. Mesmo sem dispor de grandes espaços é possível cultivar, além dos temperos, ervas para chás e até alguns tipos de verdura. Segundo o agrônomo, arquiteto e paisagista Marcelo Faisal,

plantas como hortelã, manjeriço, pimenta e salsinha crescem bem em vasos ou canteiros que podem ser dispostos na sacada ou na varanda. “A escolha do lugar fica a critério do proprietário. O ideal é próximo à cozinha e onde tenha insolação adequada, pois as hortaliças precisam de sol”, opina Faisal. Portanto, qualquer cantinho ensolarado da casa ou do apartamento pode se transformar em uma mini-horta.

Já imaginou colher e consumir verduras fresquinhas sem conservantes e agrotóxicos ou até fazer aquele chazinho gostoso com as ervas da própria horta? Pois é, estas são algumas das muitas vantagens de cultivar uma horta em casa.

Não existem segredos para isso. A paisagista Sylvia Ferraz Ribeiro explica que a plantação em pequenos espaços exige apenas cuidados básicos como sol, água, adubo orgânico e gosto pelo cultivo das plantinhas. “É possível plantar um pouco de tudo. A dica é utilizar vasos e plantar louro, manjeriço, sálvia, alecrim, erva-cidreira, boldo, hortelã, orégano, alface, salsinha, cebolinha, rabanete, pimentão, pimentinha e rúcula”, sugere Sylvia.

Uma horta caseira pode ter o luxo de ser orgânica. Para garantir o bom desenvolvimento das plantas, a adubação deve ser feita a cada um ou dois meses, com fertilizantes naturais ou húmus de minhoca, que aduba e afasta pragas e doenças. “Já a rega deve ser diária, de preferência com água sem cloro”, orienta o agrônomo e paisagista Faisal.

Seguindo estes cuidados, além de ter uma plantação bonita e cuidada, toda família poderá saborear verduras fresquinhas e sem o agrotóxico usado em hortas comerciais, aproveitando todo o frescor dos legumes, vegetais, chás e temperos. Varanda sempre verde e casa perfumada. A pequena plantação também

Transforme o hábito de cuidar de plantas em terapia

As pessoas que gostam de plantas passam horas cuidando, regando, observando se há flores e mudas e colhendo os frutos. Aqueles que ainda não têm o costume e têm receio de iniciar esse hábito, temendo matar a plantação, a dica é começar com as espécies que são fáceis de cuidar. Se as plantas são fáceis de lidar, horta então é moleza.

Prazerosa e relaxante, a tarefa de cuidar de uma horta é simples e não requer mais de 10 ou 15 minutos por dia, além de ser gratificante acompanhar o desenvolvimento. À medida que os temperos e ervas estão no ponto para serem colhidos, é possível fazer experimentos culinários com diversos sabores e aromas ao receber amigos para o jantar. “Ter uma horta em casa acaba sendo um elemento de decoração moderno e muito charmoso e ainda um hobby saudável que alivia o estresse do dia a dia”, afirma a paisagista Sylvia.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Toda família poderá saborear verduras fresquinhas e sem o agrotóxico usado em hortas comerciais



vai embelezar e deixar o lar com um aroma bastante agradável. A arquiteta e paisagista Caterina Poli garante que é possível aliar horta à decoração. “Ao associarmos as plantas à decoração do ambiente garantimos um ar provençal ao projeto”, afirma. As plantas são componentes essenciais na decoração, uma vez que a cor verde tem um efeito tranquilizante sobre as pessoas, o que ameniza a rigidez do ambiente.

Há uma imensa variedade de vasos, pequenos ou grandes, de madeira ou cerâmica, que podem ser utilizados no cultivo da horta, basta escolher o que melhor harmoniza com os ambientes ao redor. “Recomendo vasos permeáveis como os de cerâmica, que garantem transpiração e boa drenagem para as hortaliças, elementos essenciais para o bom funcionamento”, diz Marcelo Faisal. É importante ressaltar que, além de bem drenados, os vasos devem ser dispostos junto às janelas, para receber a maior quantidade de luz natural e ar, e ficar o mais longe possível das saídas de ar condicionado.

Paisagistas explicam que é possível cultivar ervas e temperos em pequenos espaços e apartamentos

Confira algumas dicas:

- O primeiro passo é escolher o local, que deve ser ensolarado. É imprescindível que as hortaliças recebam, no mínimo, cinco horas de luz solar por dia, de preferência o sol da manhã;
- Onde plantar? Em caixas de madeira, jardineiras, vasos ou em canteiros que tenham boa drenagem;
- Para preparo do solo a melhor opção é comprar terra pronta, com matéria orgânica, nitrogênio, fósforo e potássio. Por se tratar de horta orgânica, não é necessário usar nenhum tipo de veneno ou fungicida. A terra deve ser bem adubada com húmus de minhoca ou farinha de osso, encontrados em lojas de jardinagem;
- Ao selecionar as culturas opte por hortaliças com raízes curtas, como coentro, cebolinha, salsa e couve-folha, ou até frutas de pequeno porte, como tomate-cereja e morango. Vegetais de raízes longas, como cenoura, rabanete e mandioquinha, não se adaptam a solo pouco profundo;
- Até que a semente germine ou que a muda pegue, regue três vezes ao dia. Depois, a rega deve ser diária, de preferência pela manhã. Mas vale redobrar a atenção nos dias quentes. Se a terra estiver muito seca, molhe novamente no fim do dia.

um **LANÇAMENTO**

Triomphe

Surge o novo objeto de desejo do ribeirão-pretano. A Copema apresenta em primeira mão o edifício residencial mais aguardado do ano. Com lançamento previsto para o segundo semestre, o Edifício Triomphe desponta como uma opção elegante e diferenciada para quem quer morar muito bem no ponto mais desejado da cidade, a alta Fiúsa.

Disputado antes mesmo de ser lançado, o Triomphe oferecerá o melhor para quem merece o melhor. Sua imponente fachada resguarda apartamentos amplos de 4 dormitórios com 3 suítes em aproximadamente 195 m² de área útil, muito bem distribuídos. A enorme varanda gourmet integrada às salas, à copa e à cozinha é um espetáculo à parte. Além disso, o prédio dispõe de infraestrutura impecável: são três vagas de garagem e elevador social privativo para cada apartamento, tudo concebido e planejado nos mínimos detalhes para oferecer o máximo em bom gosto, conforto, segurança e privacidade aos moradores.

O projeto assinado pelo arquiteto Fernando Rivaben atende a todas as necessidades de um morador exigente e bem-informado. "Além da grande infraestrutura que disponibilizamos para este projeto, acho importante ressaltar a varanda gourmet integrada à copa, à cozinha e à sala de jantar. Hoje em dia as pessoas gostam de cozinhar e reunir amigos em casa, e este espaço é perfeito. A portaria do Triomphe é outra novidade: é imponente, toda espelhada. Para o convidado chegar até a área comum do prédio, após identificar-se na portaria, ele sobe com toda comodidade de elevador até lá. Isso tudo proporciona segurança e privacidade", afirma o arquiteto.

disputado antes mesmo de ser lançado

Estudo preliminar da planta do apartamento tipo, com as opções de personalizar:

- 3 ou 4 dormitórios, sendo 3 suítes;
- sala ampliada, 3 ambientes com home theater;
- homeoffice ou dormitório de empregada;
- ampliação do closet da suite master.



tecnologia

ar condicionado

Tecnologia de ponta a favor do conforto

Mercado oferece aparelhos de ar condicionado mais silenciosos, eficientes, fáceis de usar e ainda com baixo consumo de energia

Texto: Angelita Gonçalves

O que antes era um artigo de luxo, hoje é uma necessidade. Diante da capacidade de controlar a temperatura e principalmente por mantê-la mais fresca, o aparelho de ar condicionado se tornou essencial na vida das pessoas. Em 2008 o mercado brasileiro movimentou mais de um bilhão com a venda de equipamentos de refrigeração e nos últimos tempos esse mercado vem crescendo numa média de 16% ao ano.

Com a comodidade de aquecer o ambiente nos dias de inverno e por ser a única solução para baixar a temperatura no interior de espaços durante o verão, o ar-condicionado faz toda diferença no conforto térmico e na qualidade do ar que se respira, e conseqüentemente na qualidade de vida das pessoas.

O engenheiro mecânico e diretor-comercial da Maxiar, representante da marca Springer Carrier, Naif Calil Júnior explica que com sistema de ar condicionado corretamente projetado, instalado e com manutenção adequada, os usuários podem curtir um ambiente mais



Com design avançado, aparelho traz conforto ao ambiente sem interferir na decoração

FOTOS: DIVULGAÇÃO

aconchegante e agradável. “A temperatura ideal para proporcionar o máximo de conforto é 23°C, no entanto é importante conservar o aparelho sempre limpo e higienizado”, ressalta Calil.

A escolha do local para instalação do equipamento é essencial. O diretor da Riberar, Néio Lucio Gonçalves de Lima, orienta a observar a melhor posição para distribuição do ar internamente, objetivando uma climatização mais homogênea do ambiente e sem obstáculos.

Segundo o consultor da ABRAVA (Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento), Oswaldo Bueno, as pessoas se sentem mais dispostas, produzem mais e até ficam mais propensas a consumir em ambientes climatizados. “A faixa de conforto térmico do homem é bastante estreita

e para conseguir driblar as condições adversas de temperatura recorre aos equipamentos de refrigeração, que permitem atingir a zona de conforto”, explica.

Diante desse cenário, o mercado oferece amplo leque de opções de equipamentos modernos, desenvolvidos com tecnologia e design avançados para proporcionar ao cliente, além de clima perfeito para espaços comerciais e residenciais, um aparelho super-silencioso, eficiente e fácil de usar.

Se de um lado há o conforto, do outro existe a preocupação com a economia de energia. Por isso, os modelos mais econômicos são também os mais procurados.

Segundo Néio de Lima, atualmente o sistema de refrigeração mais moderno disponível no mercado é

dotado de Fluxo Refrigerante Variável, denominado de Sistema VRF. É um sistema de tecnologia japonesa, que propõe uma economia de até 40% de energia, alto desempenho, ampla variedade de controle, além da facilidade na hora da instalação. “Um sistema VRF tem uma unidade externa com capacidade de climatizar até 32 ambientes. Oferece a solução para cada tipo de projeto e atende às necessidades do cliente”, explica.

Além da mais alta eficiência energética e compromisso com a preservação do meio ambiente, o equipamento que trabalha VRF é compacto, flexível e tem diversos modelos para unidades internas, permitindo combinar com a decoração do ambiente.



Calil explica que, além do sistema VRF, há ainda o tradicional, com aparelhos modelo Split. Esse também é composto de duas partes, o evaporador, que fica na parte interna, e o condensador, que faz a troca de calor, instalado na parte externa, no entanto é capaz de climatizar no máximo três ambientes. Os Split atendem perfeitamente às necessidades e apresentam design moderno e discreto.

Como garantir rendimento térmico satisfatório, eficiência energética e vida útil do produto?

Confira algumas dicas do responsável pelo departamento de peças e serviços da Springer Carrier, Rodrigo Linck, para manter o conforto térmico nos ambientes:

- A manutenção é fundamental para eliminar odores indesejáveis, evitar a propagação de fungos e bactérias, além de inibir a proliferação de outros micro-organismos nocivos à saúde;
- Os condicionadores de ar residenciais são equipados com filtros utilizados para retenção de poeira, que pode ser facilmente removida com água corrente e sabão neutro. É importante que o filtro esteja totalmente seco antes de retornar ao equipamento;
- Após um ano de funcionamento é necessário realizar um procedimento de manutenção mais completo, ou seja, remoção do equipamento para desmontagem e limpeza interna. Para tal procedimento, solicite os serviços de profissionais devidamente capacitados;
- Não utilize sprays desodorizadores nos trocadores de calor, pois a simples aplicação destes produtos não remove as impurezas, somente inibe o mau cheiro por determinado período. Além disso, muitos produtos do tipo podem ter efeito corrosivo.

Melhor do que imprimir... É IMPRESSIONAR!



A Rochedo procura colocar no papel toda sua imaginação e criatividade, sempre obedecendo o mais rígido critério de qualidade, preço justo e pontualidade na entrega.

Toda sua equipe de profissionais busca em cada cliente ou agência de publicidade, um parceiro para que juntos possam crescer e atender ao mercado gráfico de Ribeirão Preto e Região.

Desta forma tem sido e desta maneira, a cada dia, a Rochedo vem ocupando um espaço maior no segmento gráfico através da confiança, credibilidade, qualidade e pontualidade.



O segredo é a Gráfica Rochedo!

avenida mogiana, 2527 . 14076-410 . ribeirão preto . sp

fone/fax: 16 3797.4000

atendimento@graficarochedo.com.br . www.graficarochedo.com.br



ROCHEDO
GRÁFICA - EDITORA



Waldemar Santana - mestre de obras

Tenho 25 anos de empresa, e a Copema é uma mãe para mim, tenho muito orgulho de fazer parte da equipe de funcionários e colaboradores. Os funcionários são respeitados e incentivados a cada dia de trabalho aqui dentro. Somos seis mestres de obra, cada um responsável por uma construção, e todos nós fazemos o possível para deixar o cliente feliz. Trabalhamos satisfeitos e somos muito dedicados porque a empresa merece.



FOTOS: DUZZEK ALVES

Nós fazemos a Copema

O sucesso de uma empresa é sempre consequência de uma boa administração e da contribuição importantíssima de funcionários competentes. Por esta razão, a Copema possui um programa sério e eficaz de capacitação de funcionários com a implantação de um sistema de gestão da qualidade, elaborado pela direção da empresa. Atualmente todos os funcionários que trabalham nas obras da Copema, terceirizados ou não, precisam passar por treinamentos referentes ao trabalho que irão executar. Esses treinamentos têm como base teórica os manuais de como executar os serviços elaborados pelos engenheiros da Copema, tendo como referências as normas técnicas do setor. Com esta política da qualidade, a empresa ganha com uma equipe cada vez mais capacitada e os funcionários também, pois a possibilidade de cometerem erros e refazerem o trabalho é mínima. Além disso, a Copema disponibiliza um certificado de participação muito importante para o currículo de qualquer profissional. Esta é uma das maneiras de retribuir aos milhares de clientes da construtora a confiança e o respeito depositado nesses 25 anos de história.



José Francisco Coelho - fornecedor e proprietário da Revprol

Forneço tintas para a Copema, com muito orgulho, há 12 anos. Além de uma relação sólida de amizade, tenho também uma admiração por se tratar de uma empresa séria e exigente, que possui um controle de qualidade muito rígido para selecionar seus fornecedores e parceiros. Para conseguir estar entre estes fornecedores, precisamos apresentar o melhor produto sempre. Na minha opinião, a Copema inspira muita confiança e está entre as melhores construtoras do país e vejo sua credibilidade aqui mesmo dentro da minha empresa, quando inúmeros clientes nos procuram só pelo fato de trabalharmos com a Copema.

Claudinei Caramori - cliente

Há três anos adquiri nosso primeiro imóvel da Copema e o que me chamou a atenção e me incentivou a adquirir outro imóvel foi a seriedade da empresa e a segurança que nos passou. Compramos um imóvel no edifício Monte Carmelo e outro no Saint Pierre e estou muito satisfeito com a assistência e o cuidado depois da entrega. Mais importante que vender um imóvel é dar atenção depois da compra para criar uma relação de confiança com o cliente. Por estas razões, pretendemos continuar ainda por muito tempo clientes da construtora.

Andressa Catureli Barbosa - advogada

Sou advogada e trabalho na área jurídica da Copema desde 2001, cuido dos contratos da empresa e do cliente. Sei do cuidado que temos com cada um deles, e a Copema oferece disponibilidade e facilidades para o cliente adequar seu contrato de acordo com a sua necessidade. Existe uma preocupação grande em respeitar prazos e os direitos das pessoas. Esta é uma empresa séria que respeita e valoriza os direitos do consumidor, e para mim é um prazer ajudar a construir a credibilidade e a confiança das pessoas na Copema.



harmonize

comidinhas & bebidas

Delícias

de Boteco



Um ambiente muitas vezes informal pode trazer uma variedade de novos sabores e grandes descobertas. A mistura de petiscos simples com chope e cachaça, por exemplo, pode surpreender os paladares mais exigentes. Descobrimos sabores pelos bares de Ribeirão Preto.

Texto: Fabiana Albuquerque | Fotos: Duzzek Alves

Interior do Empório Brasília, e seus detalhes curiosos



Para a maioria das pessoas sentar em uma mesa de boteco se resume a tomar uma cerveja gelada ou caipirinha, esquecer os problemas do dia a dia, comer inúmeras porções de petiscos, jogar conversa fora e simplesmente relaxar. Desde os mais modestos botecos “pé-sujo”, com suas histórias, clientes e personagens fiéis há décadas, aos mais sofisticados bares, comandados por renomados chefs-de-cuisine, todos têm suas especialidades e principalmente seus segredos que fazem com que muitos os procurem não só para se divertir, mas para degustar, experimentar combinações de sabor realmente prazerosas e que ficarão registradas em nossa memória. Saímos na noite de Ribeirão Preto com a “árdua” missão de passar algumas horas provando petiscos saborosos, bem-preparados, ouvindo deliciosas histórias de garçons simpaticíssimos que nos contaram quase tudo, menos o “pulo do gato” de cada especialidade.



Empório Brasília

Há 34 anos, o **Empório Brasília** era um armazém montado pelo avô do atual administrador, Márcio Pallandre Jr., com o único objetivo de vender mantimentos a granel e oferecer um lugar onde os amigos pudessem tomar uma cachacinha no final da tarde, no balcão mesmo. Com o passar dos anos, o lugar mudou de administração e também de foco, passou a servir petiscos, porções, outros tipos de bebida, mas a cara de empório continuou a mesma, assim como a decoração, que é uma

atração à parte, com inúmeros objetos antigos acumulados com o tempo como uma máquina fotográfica, um gramofone e entre outras coisas um telefone de sessenta anos de idade que ainda funciona e é o xodó dos proprietários. O lugar tem um pouco de tudo, é um ponto movimentado e agradável no centro da cidade e também uma viagem no tempo, com aqueles produtos que não se pode mais achar nos supermercados de hoje, como pipas feitas a mão, cocadas, doces caseiros, arroz e feijão

a granel, cachaças antigas e outros que fazem parte das lembranças de qualquer um com mais de 40 anos de idade.

Sentamos numa mesinha bem na esquina. Márcio vem nos receber. Estávamos ávidos por uma cerveja gelada e resolvemos abrir com uma porção de torresmo. “Torresmo fica melhor com uma boa cachaça”, diz Márcio. A porção de torresmos chega à mesa bem quente, num tom bronze-dourado e com um aspecto irresistivelmente



crocante. Acompanhando, uma garrafa da cachaça Salinas e pequeninos copinhos. Primeira mordida. Crocante e com a parte da carne sequinha, mas tenra, sem excesso de gordura ou óleo da fritura. Um pequeno gole da cachaça dourada e encorpada a correr pelas laterais da boca suaviza o sabor marcante do petisco. Harmonia total. “A cachaça é utilizada em pratos mais fortes como a feijoada, tornando-os mais leves”, explica Márcio. Imagine com este torresmo “dos deuses”...



Pinguim

Na sequência chega uma porção de carne de sol refogada com cebola, sabor característico, mais salgado, pãozinho crocante e cerveja na temperatura perfeita para uma noite quente. A carne de sol macia, bem-desfiada pede uma cerveja gelada bem refrescante como uma pilsener para uma perfeita harmonização. O Empório Brasília segue simples, charmoso e mantendo a tradição de ponto de encontro. "Nossos clientes são famílias, idosos, vizinhos e amigos antigos que aparecem com frequência só para conversar", diz Márcio.

Pinguim. Esse é o primeiro nome que vem à cabeça das pessoas quando o assunto é chope em Ribeirão Preto e onde continuamos nossa peregrinação. A fama é merecida: o lugar existe há setenta anos e está localizado num edifício histórico do centro da cidade. É uma grande atração turística, tem a fama de servir o "melhor chope do Brasil", e tantos anos de existência fazem-no cheio de lendas e histórias que foram escritas lado a lado com o desenvolvimento da cidade. Por causa da fama, boa parte dos clientes são



turistas. "Ir até Ribeirão e não conhecer o Pinguim é como ir a Roma e não ver o Papa", diz um ditado antigo. Segundo o adorável gerente, que trabalha no Pinguim há mais de trinta anos, Raul Carlos de Souza, a parceria perfeita servida por ele é a costela defumada com mandioca ou o sanduíche Pinguim acompanhados pelo chope da casa. Começamos pela costela defumada, comprada do

mesmo fornecedor há muitos anos. Ela é menos salgada que as outras e não recebe nenhum tempero durante o preparo, sendo perfeitamente acompanhada por um chope escuro. Combinação ideal para os dias mais frios.

A noite é quente e vamos de chope claro para acompanhar um dos mais tradicionais itens do cardápio do Pinguim, o sanduíche Pinguim. Pão

francês, rosbife, presunto xadrez, salsichão, mortadela, lombinho, azeitona chilena e rodela de tomate. O pão é cortado em quadradinhos, ideais para comer aos bocados, e a combinação de cinco tipos diferentes de frios, que para alguns pode parecer exagero, revela uma harmonia de sabores e consistências que o torna único. Intercalando goles do mais tradicional chope do Brasil, melhor ainda.

Com mais de dez anos em Ribeirão Preto, a **Cachaçaria** é um dos bares mais tradicionais entre o público de 30 a 40 anos. Em seu mais recente endereço na mesma Avenida Portugal, o proprietário Renato Munhoz decidiu construir um lugar moderno, sofisticado e extremamente agradável. Ao chegar somos recebidos pelo gerente, que está na casa há 13 anos, Evaldo Claumir Martins.

As pedidas são petiscos de origem nordestina como o escondidinho de carne de sol e o bolinho de carne seca. Pedimos para começar com o bolinho de carne seca e seu acompanhamento mais solicitado, a caipirinha. A enorme parede bem-iluminada



e coberta por inúmeras garrafas de cachaça de várias procedências, emoldurando uma imagem de Nossa Senhora, nos deixou sem saber qual escolher, então pedimos ao barman que nos surpreendesse. A caipirinha chegou numa enorme taça, impecavelmente preparada e um sabor de segredo: tem algo diferente que a torna deliciosa. Com os sequinhos bolinhos de carne de sol, fritos rigorosamente a 170°, ficou ainda melhor. As frituras caem bem com caipirinhas, principalmente com a tradicional de limão. Na sequência, o escondidinho de carne de sol chega coberto de queijo dourado e borbulhante. Mais substancial e mais quente, pede uma cerveja bem gelada como companhia.

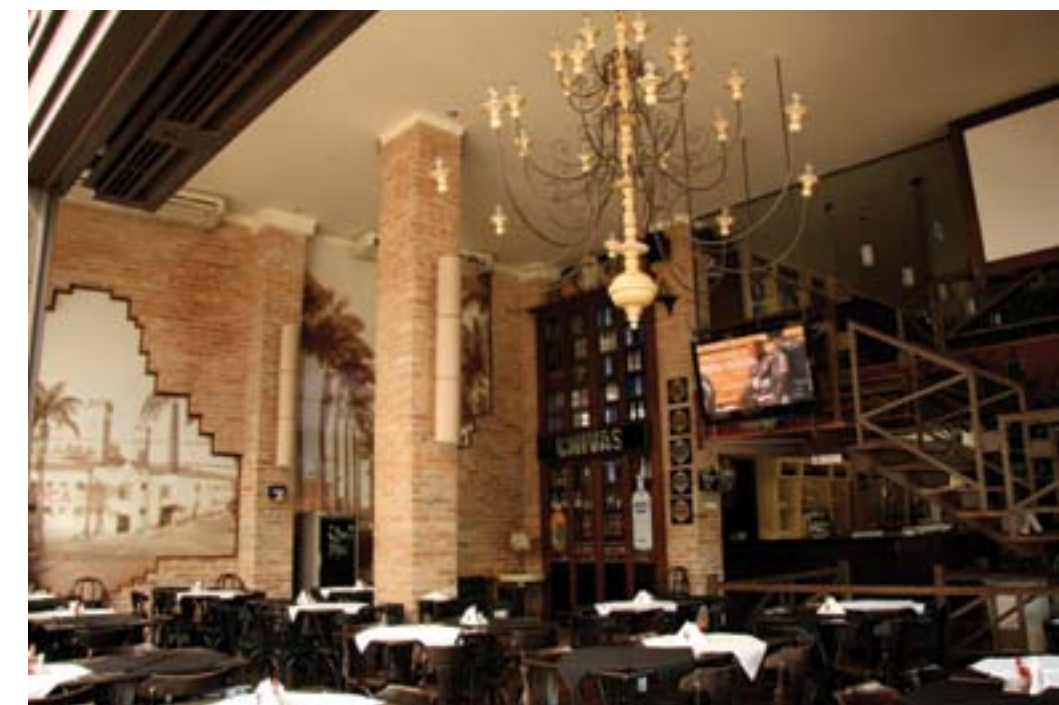
Com sua matriz em Ribeirão Preto o **Chopp Time Street** surgiu na cidade do chope

como uma opção diferente e um pouco mais requintada de bar e foi um sucesso. Quem comanda a cozinha da casa é o renomado Gê Laureano, um experiente chef de cozinha, professor de gastronomia da faculdade Barão de Mauá que trabalhou durante 20 anos em outras casas importantes da cidade e em restaurantes especializados em cozinha francesa. Segundo o chef, o público da casa é formado por famílias, colegas de trabalho que vão até o local almoçar e fazer um happy hour. Os clientes são fiéis, atraídos não só pelo chope, mas pelas inúmeras

delícias preparadas com muito carinho e técnica. Os petiscos sugeridos foram o bolinho de carne seca, acompanhado do chope black e a carne de sol com mandioca, servida com o chope claro. O chopp black, um pouco mais forte, acentuou o sabor do bolinho de carne seca, que, por incrível que pareça, é leve, pois leva somente mandioca, tempero e carne; ao contrário das receitas convencionais, este não leva farinha. Outro ponto importante é observar a consistência da massa, não pode ficar muito mole nem muito dura, tem que ficar firme. No caso da carne de



Cachaçaria



Chopp Time Street



Chopp Time Street



sol é usado um forno especial para grelhar que não deixa a carne perder totalmente o seu suco. Para ela, o chope claro é o companheiro ideal, pois ajuda a suavizar o sabor, que é um pouco mais forte. “As porções parecem simples de preparar, mas criamos sabores diferenciados e um alto padrão de qualidade”, afirma o chef da casa.

As delícias de boteco são inúmeras. Das receitas tradicionais, quase centenárias, às mais recentes, frutos das mentes inventivas de novos chefs. Todas podem ser encontradas e saboreadas em grande parte do Brasil, às vezes com pequenas diferenças ou regionalismos. Mas o real prazer destas iguarias está em degustá-las não de forma displicente, mas percebendo suas características mais marcantes e então buscar afinidades ou químicas que levem a uma perfeita harmonia.



Concreto



Pedra

LEÃO ENGENHARIA.

Modernizando para continuar oferecendo qualidade, agilidade e pleno atendimento.



Terraplenagem



Pavimentação



Asfalto usinado



Obras de arte

CONCRETO | PEDRA BRITADA | MICRO CONCRETO
GALERIA CELULAR | TERRAPLENAGEM | PAVIMENTAÇÃO
OBRAS DE ARTE EM CONCRETO | CONSERVA DE ROTINA
TUBOS DE CONCRETO | ASFALTO USINADO



www.leaoengenharia.com

0800 703 3013

motor

Lazer em água doce

Lancha Masterboat Wakestar, embarcação ideal para praticar esportes radicais como wakeboard e esqui aquático nas represas de Escarpas do Lago e do Broa

Texto: Angelita Gonçalves

Um dos maiores potenciais náuticos do mundo, o Brasil reúne condições ideais para a prática do lazer e do esporte aquático. São mais de oito mil quilômetros de costa navegável e um número imenso de rios, lagos e represas que somam mais 21 mil quilômetros de águas navegáveis.

Os ribeirão-pretanos contam com mais algumas vantagens: clima tropical e proximidade das represas de Escarpas do Lago e do Broa. Diante desse cenário favorável à prática de esportes náuticos, o wakeboard e o esqui aquático vêm conquistando o gosto de quem busca sensação de liberdade e adrenalina em meio à natureza. Basta fazer um dia de sol e com bons ventos que as sofisticadas represas se transformam em polos de diversões aquáticas.

Dentre as inúmeras opções de lanchas para a prática desses esportes, o modelo Wakestar,

fabricado pela Masterboat, se destaca por priorizar a qualidade, conforto, potência e por oferecer acabamento de primeira.

Equipada com motor V-drive e com 21,5 pés, a lancha Masterboat Wakestar proporciona ondas grandes, perfeitas para execução das manobras. O barco traz detalhes em cores e acessórios que podem ser personalizados, deixando-o com o perfil do proprietário. Internamente, os diversos acessórios e tonalidades do estofamento o tornam ainda mais confortável e elegante.

Tendo como parâmetro a profundidade da represa, que, nas proximidades de Escarpas do Lago, é em torno de 45 metros, o advogado e profundo conhecedor da região Denilton de Salles afirma que para escolher a embarcação certa para usar no lago é preciso analisar qual a finalidade da utilização, número



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Com 21,5 pés e capacidade para 10 pessoas a bordo, a Lancha Wakestar também é indicada para a prática de esqui aquático e wakeboard

médio de ocupantes e tempo de permanência. “No caso de uma lancha para esqui a Wakestar é ideal”, afirma. Ele sugere ainda que se dê preferência aos barcos com proa fechada e banheiro, mesmo que de pequeno porte.

Também considerando as características da represa do Broa, com profundidade média de 8 metros, Fernanda Vanelli Martins, turismóloga e responsável pela marinha do Broa Golf Resort, explica que um barco com motor de centro a partir de 19 pés atende perfeitamente às necessidades de quem quer praticar esporte náutico. “Dentre os sócios da marinha, as lanchas da Masterboat e Skimar são as mais utilizadas”, afirma.

Cliente Masterboat há 12 anos, o empresário David Cordeiro aproveita os finais de semana em Escarpas esquiando com a família e com os filhos, que aprenderam o esporte aos cinco anos de idade. Ele, que já teve outros dois modelos de lancha da marca, atesta com toda segurança sobre a confiabilidade do produto e ainda ressalta o alto poder de revenda. “Outro ponto importante sobre as embarcações é o atendimento pós-venda”, afirma, bastante satisfeito com o produto.

E o presidente da Masterboat, Umberto Amaral Lolato, dá algumas dicas fundamentais para quem pratica esportes náuticos: “O piloto e os tripulantes de uma lancha de esporte devem estar sempre atentos aos movimentos da embarcação e prestar bastante atenção em outras lanchas e, principalmente, no esquiador”.



Escarpas, o paraíso náutico

Localizada no sudeste de Minas Gerais, a 220 quilômetros de Ribeirão Preto, debruçada sobre o Lago de Furnas, Escarpas do Lago oferece excelente estrutura náutica e uma das maiores marinas fluviais da América do Sul, sendo um ponto de apoio aos proprietários e para toda tripulação.

Trata-se de uma região belíssima, a mais badalada do Lago, que é cercado por montanhas. O balneário reúne luxuosas mansões, boa culinária, infraestrutura turística de primeira e animada vida noturna. No entanto, o ponto forte é mesmo a atividade náutica.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Com 3,5 km do Lago de Furnas sob seu domínio, Escarpas construiu a maior infraestrutura náutica de água doce do Brasil. O resultado é uma imensidão azul-turquesa ao sabor do desfrute náutico. São inúmeras lanchas de até 55 pés abrigadas em garagens exclusivas das residências espalhadas pelas margens do lago ou na marina.

Represa do Broa: esporte e ecoturismo

Uma das mais importantes áreas de turismo, esporte e lazer do interior do Estado de São Paulo, a represa do Broa está localizada em Itirapina, na região de Brotas e próxima a São Carlos, e reserva a tranquilizante paisagem interiorana campestre. Com um espelho d’água de 35 km², a represa foi construída para gerar energia elétrica na Usina Hidrelétrica do Lobo e passou, de forma simultânea, a ser procurada para turismo.

Com inúmeros atrativos naturais, como cachoeiras e paredões, passeios de barco, trekking, rapel, boiacross, wakeboard e esqui aquático, a região é destino ideal para quem deseja aliar conforto, tranquilidade e natureza com completa infraestrutura e muito esporte e aventura. A região ainda oferece boa infraestrutura da marina do Broa Golf Resort e abriga o late Clube São Carlos.

Acima, vista de Escarpas do Lago. Ao lado, a represa do Broa

Confira o check-list antes de sair para navegar:

- Lembre-se de checar a previsão do tempo;
- Não saia com pouco combustível. O cálculo deve ser feito em função da distância e não de horas que se irá navegar;
- Use sempre combustível novo e preste muita atenção no período de troca e limpeza dos filtros;
- Examine bem a carta náutica e navegue apenas onde tiver certeza de que há profundidade suficiente para o barco passar;
- A regra da bebida também vale para quem pilota barcos. Se bebeu, passe o comando para outra pessoa habilitada e totalmente sóbria;
- Carga demais é sério risco de acidentes. Como regra geral, não ultrapasse o limite de uma pessoa para cada metro de comprimento do barco;
- Atenção à manutenção: além da revisão de motores e geradores, é preciso inspecionar sempre os filtros, válvulas do casco, anodos, vigias, tanques e instalação elétrica para eventuais reparos ou limpeza;
- Conheça os procedimentos de segurança. Saiba como vestir o colete salva-vidas e onde ficam os foguetes sinalizadores e extintores;
- Para se proteger contra o sol use protetor solar e capota para o barco;
- Se tiver problemas, use o rádio para informar sua situação e localização para os barcos que estiverem na região, para um eventual resgate.



Ficha técnica

Lancha Masterboat modelo Wakestar	
Categoria	Skiboat, frente aberta
Comprimento	21,5 pés (6,53 metros) sem plataforma traseira de embarque
Boca máxima	2,50 metros
Pontal	1,18 metro
Calado	0,70 metro
Peso conjunto	1.650 kg
Casco	Fibra de vidro
Capacidade	10 pessoas
Motor	Indmar (USA) Gasolina V-8 - 6.0 com reversor ZF e V-Drive
Caixa direção	Escamoteável - Teleflex
Tanques	03 tanques, total de 560 litros



decoreção

Reunião de estilos

Para estimular a criatividade e as relações interpessoais, a arquitetura de interiores estabeleceu novos rumos aos ambientes profissionais

Texto: Adriana Brito e Patrícia Favalle

A moça com o dedo em riste pedindo silêncio continua na ativa, mas só nos corredores hospitalares – e, ainda assim, confinada às alas de recuperação intensiva. Há tempos ela perdeu status nos setores infanto-juvenis, que descobriram a humanização através do uso das cores e do convívio social como ingredientes para acelerar o retorno para casa.

O tal sweet home sweet também deu um chega pra lá na burocracia corporativa, permitindo que os espaços de trabalho fossem repaginados seguindo as regras do conforto e da harmonia. Mas antes de prosseguir, é necessário esquecer os pré-conceitos da engenharia do isolamento: os tons pálidos foram trocados pelas paletas quentes e o design minimalista pelas formas generosas.

Sem se parecer com as antigas e estéreis repartições públicas, os offices do presente evidenciam a tecnologia e o layout funcional. Por



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Na sequência de imagens, os Offices elaborados pela arquiteta Clélia Regina Ângelo reúnem conforto e ergonomia



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Escritório da Rede Social Virtual, Facebook, em Palo Alto, Estados Unidos



ali há sofás convidativos, estações de trabalho conectadas, trilha sonora descolada, freezers recheados de picolés de frutas, iluminação cênica pós-almoço, redes e sombras propositalmente demarcadas pelas árvores do quintal. “Às vezes ficamos ansiosos para exaltar a influência daquilo que nos cerca e aceitamos com gratidão o poder da simplicidade”, escreveu Alain de Botton em seu best-seller *A Arquitetura da Felicidade*.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Na pauta do dia

Nesse contexto, a sustentabilidade merece destaque. Com a chegada do século 21 – e a onda crescente do ecologicamente correto – o jeito foi incorporar o prefixo “re” em larga escala. “Há quem acredite que a moda vai passar e prefira aguardar que isso aconteça. Hoje não dá para ser empresa como há 20 anos, pois elas estão sendo pressionadas a mudar, seja porque seus acionistas estão mais críticos, seja porque a Terra já dá sinais claros de que não suportará tanta gente consumindo seus recursos”, enfatiza Andrew Savitz no livro *A Empresa Sustentável*. Tanto nas multinacionais como nos estúdios mais exclusivos, a bossa contempla os projetos de interiores com captação de energia solar, reaproveitamento das águas das chuvas, pisos e painéis feitos de madeira de reflorestamento e luminotécnica inteligente. Tudo alinhado a cômodos desenhados para instigar o contato. Quem aderiu ao modelo jura que a produtividade aumentou; discurso que ecoa nos poderosos endereços virtuais que dominam o setor da internet.

Na badalada rede social Facebook, a sede em Palo Alto, Califórnia, contou com paginação descolada do Studio O+A. No site Google o slogan “a vida é



Customização da sede da empresa de internet Nimbuzz, na Holanda, e as adaptações na filial brasileira



A descontração é a marca registrada do décor do poderoso site Google

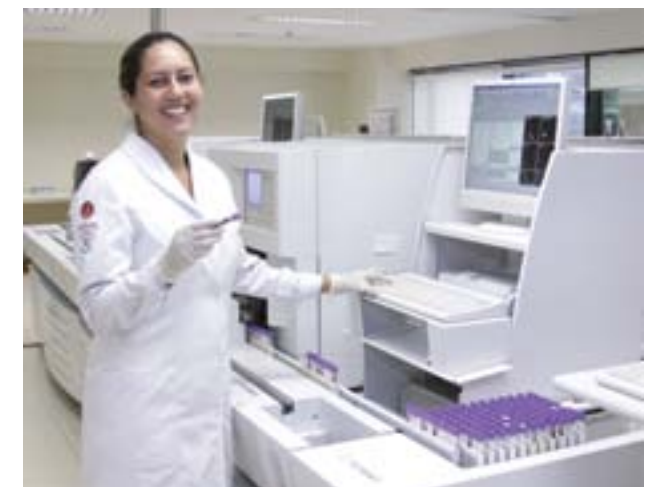
bela” arrebatou milhares de aspirantes às vagas de “googlers”, numa de suas 42 sub-sedes ao redor do mundo. A procura se justifica pela soma de benefícios, que inclui massagem, aulas de ioga, lanches e salas de jogos. Assim como acontece na holandesa Nimbuzz (que oferece aplicativos para celulares) e nas norte-americanas Apple e Yahoo, a Microsoft tem ideologia semelhante, responsável por parte do sucesso da marca bilionária de Bill Gates, que no Brasil tem 570 funcionários, em 13 filiais.

Fábrica de conceitos

Na contramão do liberalismo inventivo, a película *O Iluminado*, de Stanley Kubrick, expõe o ócio como face da síndrome que acomete o protagonista vivido por Jack Nicholson, em que a falta de entretenimento e o marasmo acentuado pela rotina de afastamento potencializam os desentendimentos e o desequilíbrio psicológico do personagem.

Longe do roteiro de filme de terror, o coletivo OEstudio correu para perto das praias do Rio de Janeiro para se debruçar sobre os insights. Neste oásis, a casa de três andares restaurada, que pertenceu ao arquiteto Hélio Pellegrino, fez jus à alma carioca, com jardim cultivado no centro da construção e mosaicos no chão e nas paredes. “Nas empresas mais modernas, o mobiliário tende ao contemporâneo e as áreas coletivas são integradas. Já nas tradicionais, as salas de reuniões possuem móveis clássicos e recintos definidos”, revela a arquiteta Clélia Regina Ângelo.

No chapadão retilíneo de Brasília, o Laboratório Sabin é menos espalhafatoso que a versão tropicalista dos empreendedores fluminenses. Aos 26 anos, a aposta foi a gestão que prega a qualificação do staff e ainda oferece benefícios, como bolsas de estudo, flexibilidade de horário, auxílio-casamento,



A equipe de colaboradores do Laboratório Sabin, em Brasília, desfruta de ambientes seguros, integrados e altamente funcionais

salário-bônus, viagens e até dia da noiva. “Com estas medidas, crescemos 31% no ano passado, quando a crise internacional ameaçava a concorrência”, diz a diretora técnica Sandra Costa. Os 800 mil exames realizados por mês representam um saldo de 100 mil clientes espalhados pelo centro-oeste nacional. Não à toa, o Sabin figura entre os 20 mais respeitados do segmento na América Latina, segundo pesquisas do Instituto Great Place to Work (GPTW). Outras companhias sem divisórias aparentes estenderam tais princípios às salas de reuniões: exatamente o ponto mais intimidador da planta – detalhe que transformou os bate-papos enfadonhos em estimulantes conversas arrematadas em pleno expediente.

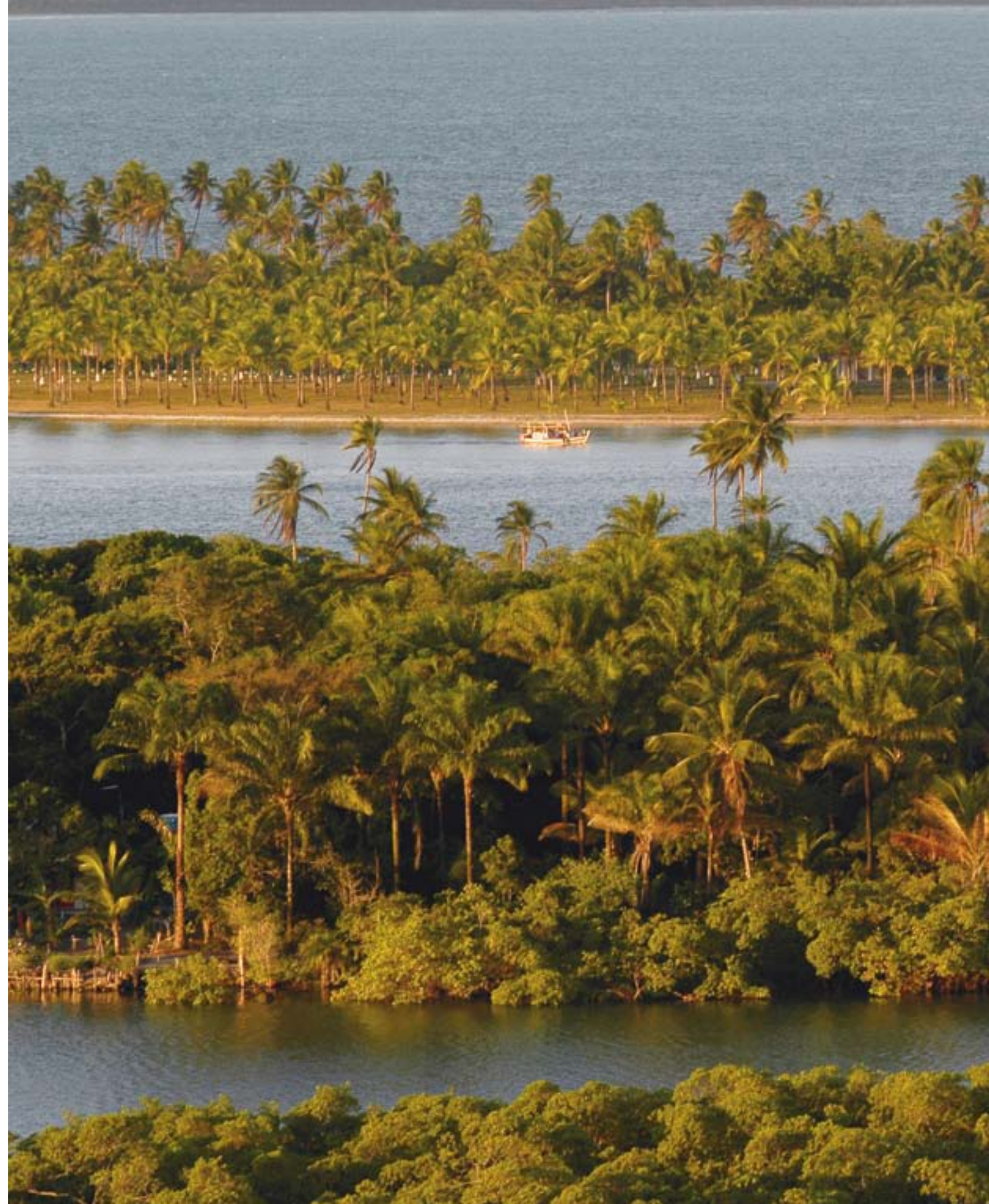
viagem



Ilha de Boipeba: Sonhos de Éden

Águas claras e quentinhas. Sol o ano todo e pousadinhas charmosas. Povo hospitaleiro e alegre. Praias lindas e muito sossego. Conheça o apelo selvagem, rústico e autêntico de um pedaço da Bahia onde a palavra paraíso ainda permite sonhar.

Texto: Eduardo Petta | Fotos: Carol da Riva

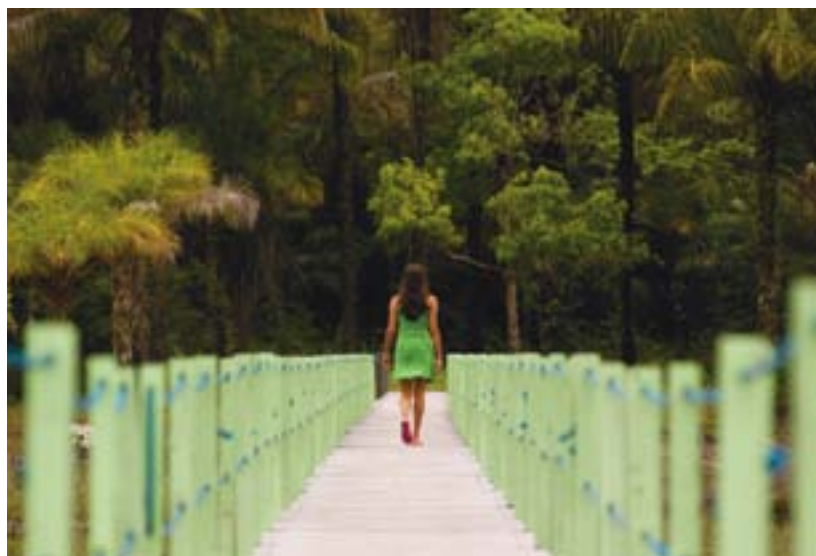


É fim da tarde quando a lancha de mestre Silvinho nos apanha em Tinharé. No portinho à beira-rio, crianças vendem caranguejo em fileiras, meninos jogam bola na frente da igreja, senhoras trabalham as fibras da piaçava e homens carregam dendê em barcos ou jumentos. O dendê vermelho, fruto símbolo da região, brilha ao sol, e a sua cor rubra salta aos olhos e ao paladar que sonham com moquecas e bobós.

Malas para dentro da voadeira. Silvinho liga o motor e seguimos por caminhos aquáticos labirínticos cercados por manguezais. O rio descreve curvas e mais curvas e nas margens avistamos crianças brincando dentro da água em vilarejos esquecidos e crescidos debaixo de pés de manga e caju. O nome do rio é Inferno, mas tudo nele sugere o paraíso. E é o sagrado que aponta no horizonte após pouco mais de quarenta minutos de viagem que por vezes desejei não terminassem assim tão rapidamente. Ali na frente da lancha, onde o horizonte aponta, enxergamos uma praia de areia branca cercada de coqueirais em frente à outra praia de igual desenho. Uma é fluvial, a outra é marítima. Entre elas, nesse canal do rio que começa a virar mar, dezenas de barcos de pescadores estacionam. Dentro e fora deles, dezenas de homens retiram peixes, carregam gelo, arrumam redes.

Graças à proteção de sua natureza pela APA Tinharé-Boipeba e ao engajamento de seus moradores, este cantinho da Bahia continua preservado. Mudam apenas as pousadinhas, que capricham cada vez mais nos detalhes. O povoado vive sua maíomolência sem se importar com os tempos. As pessoas andam por suas ruas de areia e terra de bicicleta, cavalo e burrico. Os carros aqui não podem chegar com sua pressa e velocidade. E a marcha da vida continua a seguir o calendário da lua e das marés.

Pois é neste espaço que desembarcamos nossos sonhos. No portinho da Boca da Barra. Pés no mar, cadeiras na areia, embaixo de chapéus de sol, eles bebericam caipirinhas, cerveja gelada. A bola de fogo desce na direção do mar. Meninos jogam capoeira ao som do berimbau. Mais crianças, que brincam na água. Meu Deus, quanta criança a sorrir nesta terra. Deve ser magia, deve ser o caranguejo. Paramos: bebericamos, apreciamos o fim do dia alaranjar o mundo. E depois seguimos as nossas malas. Elas nos guiam à pousada da Vila Sereia, empurradas por um carrinho de mão. O céu está estrelado. E no pensamento só há espaço para o barulho do mar.





Só no dia seguinte posso ver melhor o paraíso onde piso. Um chalezinho rústico, colorido e simpático, com cama macia e banho de rei. Abrimos a janela, damos com o mar. E logo nos chegam frutas, sucos, pãezinhos, tapioca, docinhos de coco, cocadinhas, pudins. O café da manhã é servido na varanda ao sorriso da menina Maria, uma baiana linda vestida de branco com sua pele morena da cor do pecado. Retinas no mar. Balançamos a rede. E balançamos no mar sem sair do lugar.

Não queríamos sair da pousada de tão gostosa, mas logo depois do café Silvinho liga a lancha. Disparamos. Rumo: oceano aberto, a volta completa na ilha. Passamos em Tassimirim e em Cueira e é difícil precisar qual das duas é a mais bonita, mas é em Moreré que descemos e no Morro do Coco petiscamos um polvo ao vinagrete recém-chegado do mar. A brisa lambe o rosto e no secar da maré, em meio ao mar, a poucas braçadas da areia branquinha, piscinas naturais aparecem. Azul para todos os lados. Mergulhamos. Peixinhos listrados comem pão na nossa mão. Tartarugas e arraias. O mundo de Nemo. Crianças se divertem.

Queríamos ficar o dia todo submarinos, mas seguimos para a idílica Bainema. Queríamos parar em Bainema, mas Silvinho insiste para seguirmos a maré e nos recomenda outro dia. E então fomos à Cova da Onça, o vilarejo distante de Boipeba.

Na Cova da Onça dois pescadores de polvo e enguias se equilibram nos recifes de corais. Não há mais turistas na praia e dividimos o tempo entre a sombra dos coqueirais, mergulhos de rio e mergulhos de mar. Tudo é mergulho até que seu Orlando nos chama para o almoço: degustação de lagosta e outros frutos do mar. Ainda havia robalo assado para optar. Orlando nos conta causos, nos serve café, cachaça. Deitamos na rede, avistamos jangadas a vela. Sonhamos. Queremos ficar para sempre aqui, mas prosseguimos ao mar.

Junto com a tarde, viramos a Ponta dos Castelhanos e entramos então em mar manso, pelos mangues e depois reencontramos o doce rio do Inferno, a Boca da Barra, a capoeira, a beira do mar e lá ficamos com os pés na água até o sol parar de brilhar. E nesta noite ainda há tempo para visitar a Vila Velha de Boipeba, seus barzinhos regados a reggae e blues e jantar à luz de velas na pousada Santa Clara. O chefe Mark nos serve ravióli de lagosta, fettucine scampi, quesadilla de frango e um vinho tinto para acompanhar o canto das cigarras.

Voltamos para a pousada com a lua cheia a iluminar o mar, pisando em plânctons luminosos. Eles se confundem com as estrelas. E nos confundem também. Tudo é o mesmo universo. As ondas murmuram e sonhamos. Acho que sonhamos. Ainda restam dois dias neste paraíso. Amanhã faremos tudo ainda mais devagar. Amanhã lançaremos a âncora na hora e no momento em que o coração mandar, no ritmo da minha maré. Nós não vamos embora de Boipeba nunca mais enquanto este sonho durar.

DICAS DE VIAGEM

COMO CHEGAR

Boipeba pode ser alcançada por Ilhéus (205 km ao sul) ou Salvador (155 km + balsa de Itaparica).

Via Salvador: Transporte Público: Saindo de Salvador é possível apanhar o ferry, que sai do Terminal de São Joaquim para Bom Despacho/Itaparica, em seguida ônibus, e então barco de linha saindo de vários portos na região de Valença. De Valença também partem as lanchas rápidas, que gastam menos de uma hora, navegando pelo belo estuário do arquipélago de Cairu, até o porto de Velha Boipeba. Para garantir seu lugar na lancha, é aconselhável pedir à sua pousada para fazer uma reserva.

De Carro Próprio: Saindo de Salvador, siga rumo a Bom Despacho/Itaparica ou Ilhéus, para um destes portos, e depois com lanchas rápidas pelo rio, para facilitar e acelerar a chegada a Boipeba.

Por aviões: Existem também aviões pequenos operando de Salvador para Boipeba, com três opções de horários por dia. Orce com a Adey, tel.: (71) 3377-2451 e com a Aerostar, tel.: (71) 3377-4406. Reservas com info@santaclaraboipeba.com para horários atualizados de aviões, barcos, fretamento de lanchas e preços de hospedagem ou de transporte, ou fale com Charles ou Mark, (75) 3653-6085.

Via Ilhéus: Apanhe a BR 101 e saia da estrada em Travessão para pegar a BA 001. Depois de Travessão, são 85 km, passando por Camamu e Ituberá, até a entrada para Cairu. Atente à sinalização com a palavra Cairu; se você chegar a Nilo Peçanha, é porque passou da entrada. Depois de 13 km nessa estrada de Cairu vire à direita para Torrinha e siga por 7 km em estrada de terra. Em Torrinha deixe o carro num estacionamento vigiado e frete uma lanchinha para Boipeba (25 min. de travessia).

ONDE FICAR

Vila Sereia: Você acorda a hora que quiser (apesar de ser um pena desperdiçar o amanhecer com o sol no mar na porta), abre a janela e esse é o código. Em pouco tempo chega o seu café da manhã, um mosaico de frutas e sucos tropicais e outras delícias da boa terra. As casinhas de madeira espalhadas pelo jardim tropical são bem decoradas e não dá vontade nem de sair. Uma delícia. Tel.: (75) 3653-6045. www.ilhaboipeba.org.br

Marina de Boipeba: Espalhados entre muito verde, os quartos são justinhos, mas o astral é ótimo nesta pousada rústica e charmosa. Tel.: (75) 3653-6068. www.ilhaboipeba.org.br

Santa Clara: Os irmãos Mark e Charles fazem de tudo para deixar você em casa nessa pousada repleta de arte, mosaicos e flores em volta do jardim, com um deck-passarela de madeira que leva aos quartos de camas coloridas. Ótimo café da manhã. Tel.: (75) 3653-6085. www.ilhaboipeba.org.br

ONDE COMER

Fique atento: fora de temporada alguns restaurantes fecham as suas portas. Nesse caso, as opções ficam com as barracas de praia com moquecas e comida caseira.

Santa Clara: Praia da Boca da Barra. Tel.: (75) 3653-6085. Ravióli de lagosta, fettucine scampi, quesadilla de frango. Criatividade é a marca do chefe Mark. Todos os dias ele recebe das vilas frutas, verduras e peixes frescos. Só então cria seu trio de receitas: três entradas, três pratos principais e três sobremesas. Reserve as mesas que ficam entre as plantas tropicais para não sobrar no verão.

Morro do Coco: Praia de Tinharé. No meio da ilha, bem em frente às piscinas naturais e com o pé na areia, este restaurante rústico é um convite ao paladar com suas moquecas e lagostas em pratos servidos com arte.

Estaleiro: robalo grelhado, atum salteado, espeto de camarão pistola. De sobremesa, abacaxi flambado. Beirário, próximo ao atracadouro. Tel.: (75) 3653-6014.

Também é possível comer boa comida caseira e petiscos no Quiosque do seu Guido, na praia de Cueira, e no seu Orlando, na Cova da Onça. Se der a volta na ilha por Tinharé, alguns flutuantes vendem ostra direto da criação.



O QUE FAZER

Volta Completa na Ilha: Frete uma lancha via pousadas e dê a volta completa na ilha, passando por todas as suas praias de mar aberto e pela parte de mangues do idílico rio do Inferno.

Piscinas Naturais de Moreré: Em vinte minutinhos de barco desde a Boca da Barra você chega a Moreré. Ao secar da maré, surgem as piscinas, um aquário de peixinhos no meio do mar. Também é possível ir a pé, por uma trilha de 45 minutos, com bela vista do alto da ilha.

Vila de Velha Boipeba: O centro da vilinha é um convite a ver o povo e seu cotidiano. Rodas de capoeira e barzinho agitam a noite.

Pôr do Sol na Boca da Barra: O sol vai baixando, os capoeiristas chegando, berimbau começa a chamar. É a Bahia em estado bruto.

Passeio a Cairu: Subindo o incrível rio do Inferno, ladeado de manguezais, chega-se à perdida cidade de Cairu, sede da igreja mais antiga do Brasil.

Mergulho: A Ponta de Castelhanos, a duas horas de barco de Boipeba, possui uma barreira de corais com vários naufrágios.

Deixe um dia para caminhar até a praia de Cueira, continuação da praia de Tassimirim. Leva pouco mais de meia hora passando pelos pés de cajá. Uma vez ali deixe passar o dia deitado sob a sombra dos coqueiros ou a banhar na água claríssima.

Praia de Bainema: É a continuação de Moreré, um sonho para quem quer uma praia paradisíaca só para si. Uma hora de pernada.

Dica: Jamais vá a Boipeba como passeio de um dia de Morro de São Paulo ou Maraú. É cansativo e você vai se arrepender. Uma viagem perfeita a Boipeba merece ao menos três dias completos.

milIDEIAS



Sofisticação, design e tecnologia caracterizam os produtos de salas de banho da linha **Armani/Roca**. As empresas se unem para desenvolver peças que vão desde móveis e iluminação, até revestimentos de parede e acabamentos para o teto.
Tel.: (11) 3061-5266

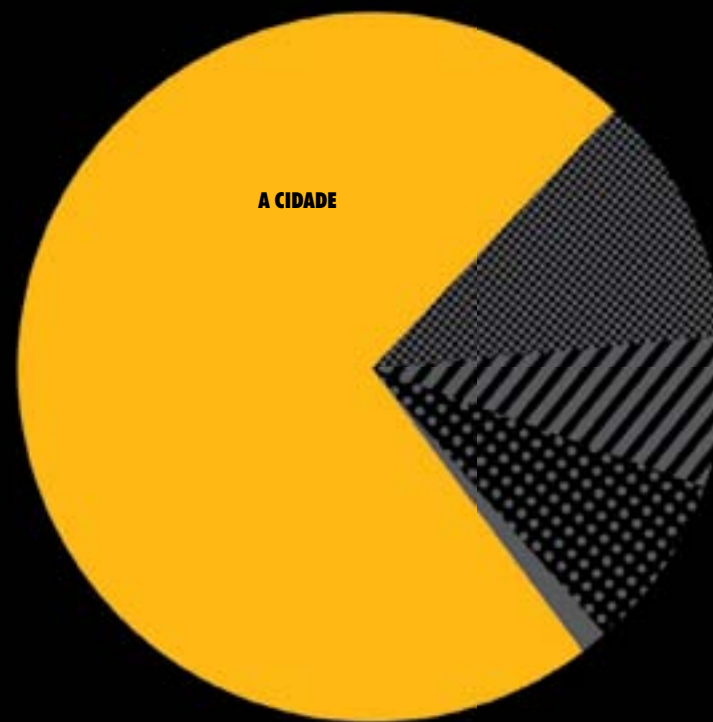
Clássicas poltronas em madeira lavada e forradas de linho cru em contraponto com a contemporaneidade do mobiliário em acrílico. Como sempre, o mix entre o clássico e o contemporâneo dão equilíbrio perfeito. Na **Casa Verão**.
Tel.: (16) 3623-5530



Os quartos infanto-juvenis contam com uma ampla linha de móveis e acessórios inspirados na cultura de oito países. A **HITS** apresenta opções com estampas coloridas e delicadas e aposta na elegância do ambiente. A coleção **Volta ao Mundo** promete conquistar a garotada.
Tel.: (11) 3083-3989

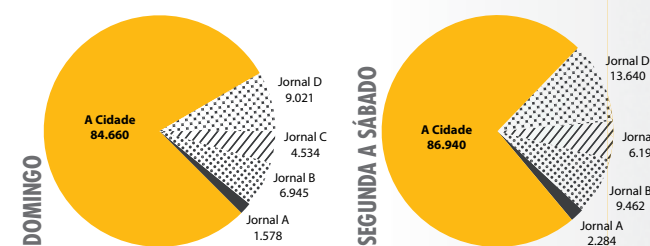
JORNAL A CIDADE. ABOCANHA 2 EM CADA 3 LEITORES.

68.6% DOS LEITORES DE JORNAL DE RIBEIRÃO PRETO LEEM A CIDADE.



LÍDER ABSOLUTO EM CLASSIFICADOS

Aos domingos, de um total de 104.507 leitores habituais de Classificados (excluindo sobreposições) o Jornal A Cidade tem 84.660 leitores habituais, ou seja 81% desses leitores. Quando comparado com seus concorrentes, ele tem 9 vezes mais leitores que o segundo colocado. Veja o gráfico:



Fonte: Pesquisa IBOPE Easy Media 3, realizada entre os dias 15/03/2010 e 22/03/2010, na cidade de Ribeirão Preto. Refere-se a: Leitores habituais de todos os dias da semana.



Seu jornal. Sua cidade.

Anuncie. Ligue.
0800 775 75 75



Casa Pronta apresenta novos ambientes decorados por arquitetos, designers e decoradores. Esta **10ª Edição da Mostra Quartos Decorados** revela tendências e apresenta 16 opções de quartos decorados, todos multifuncionais e glamorosos. Os itens têm designs exclusivos e os quartos recebem detalhes na decoração que os tornam ainda mais requintados.
Tel.: (11) 3065-2436

serviços **COPEMANEWS**

>> **ARQUITETURA - Home Theater**

Bang & Olufsen - tel. (11) 3819-5770
www.bang-olufsen.com

Débora Aguiar - tel. (11) 3889-5888
www.deboraaguiar.com.br

Marcelo Rosset - tel. (11) 3258-5905
www.marcelorosset.com.br

Ekornes - tel. (11) 5102-3468
www.ekornes.com/br/

e **www.dedshopping.com.br**

Brunete Fraccaroli Arquitetura e Interiores - tel. (11) 3885-8309
www.brunetefraccaroli.com.br

Andrea Duarte e Guilherme Osborne - tel. (21) 2274-6369, www.duarteosborne.com.br

D-Box - tel. (11) 3513-2418, www.d-box.com

Kaleidescape - tel. (11) 3513-2418
www.d-box.com

Lutron - tel. (11) 3155-3155
www.lutron.com e www.electroequip.com.br

AMX - Na América Latina - Michael Olinger, michael.olinger@amx.com

tel. +1 469 624 7155, www.amx.com

Creston - tel. (11) 3168-1517
www.creston.com.br

Estúdio EArquitetura - tel. (15) 3582-1898,
ea.escriptoriodearquitetura@uol.com.br

>> **PAISAGISMO**

Marcelo Faisal (Marcelo Faisal Paisagismo) - tel. (11) 3021-2665, www.marcelofaisal.com.br

Sylvia Ferraz Ribeiro (Topiaria Paisagismo) - tel. (11) 3849-3072, www.topiaria.com.br

Caterina Poli (Gramma & Flor Paisagismo) - tel. (11) 3814-4956, www.grammaeflor.com.br

>> **NÓS DA COPEMA**

Revprol - tel. (16) 3916-6006

>> **LANÇAMENTO COPEMA**

Fernando Rivabem, arquiteto, tel. (16) 620-6181

>> **TECNOLOGIA**

Naif Caill Júnior (Maxiar) - tel. (16) 3916-4446,
www.maxiar.com.br

Néio Lucio Gonçalves de Lima (Riberar) - tel. (16) 4009-4000

Oswaldo Bueno (ABRAVA) - tel. (11) 3361-7266,
www.abrava.com.br

Rodrigo Linck (Springer Carrier) - tel. 0800 887 6707
www.springer.com.br

>> **HARMONIZAÇÃO**

Cachaçaria - tel. (16) 3623-2224

Chopp Time - tel. (16) 3911-7898

Empório Brasília - tel. (16) 3636-7412

Pinguim - tel. (16) 3610-8386

>> **MOTOR**

Denilton G. de Salles - tel. (16) 3234-2800
www.deniltonsalles.com.br

Fernanda Vanelli Martins (Broa Golf Resort) - tel. (19) 3575-1136, www.broa.com.br

Umberto Amaral Lolato (Masterboat) - tel. (16) 3942-6776, www.masterboat.com.br

>> **DECORAÇÃO**

Alain de Botton - Com Caroline Dawnay, United Agents, 12-26 Lexington Street, London W1F 0LE, tel. 44 (0) 20 3214 0800, www.unitedagents.co.uk

Andrew Savitz - Sustainable Business Strategies, 28 Glenoe Road, Brookline, MA

www.getsustainable.net

Facebook - http://blog.facebook.com

Studio O+A - 950 Howard Street, San Francisco, CA, tel. + 1 415 908 1880, www.o-plus-a.com

Google - tel. (11) 3797-1000, www.google.com.br

Nimbuzz - Rua Alexandre Dumas, 1.711, Birmann 12, 2º andar, São Paulo, www.nimbuzz.com

Apple - Cupertino, CA, tel. 00x1 (408) 996-1010, www.apple.com

Yahoo! - http://br.yahoo.com

Microsoft - tel. (11) 5504-2155
www.microsoft.com/brasil

OEstudio - tel. (21) 3205-7133
www.oestudio.com.br

novo showroom



na avenida mais charmosa de Ribeirão Preto



Av. José Adolfo Bianco Molina, 2100
16 3621.3114

www.maxiar.com.br



A Maxiar inaugura mais uma loja, confirmando o nosso compromisso na excelência em atender bem!!! Venha nos visitar.

viveremRIBEIRÃOPRETO



“ É sempre uma alegria falar da minha cidade. Eu adoro Ribeirão Preto por vários motivos. Apesar de eu ter nascido em São Paulo, fui morar em Ribeirão quando tinha dois aninhos e lá eu cresci, fui para a escola, fiz muitos amigos, brincava na rua com a molecada e, principalmente, fui ‘abraçado’ pela cidade, que se tornou o meu lar, meu ‘porto seguro’, o meu cantinho no mundo.

Foi em Ribeirão, também, que iniciei no kart, e o resto da história vocês conhecem bem.

Hélio Castroneves, piloto do Team Penske de Fórmula Indy

Então, apesar de morar hoje nos Estados Unidos e de viajar a todos os lugares para disputar as provas da Fórmula Indy, toda vez que alguém me pergunta qual é a minha cidade, a resposta é sempre esta: Ribeirão Preto. E agora, para completar essa alegria, fui agraciado com o título de cidadão ribeirão-pretano. A solenidade de entrega do título, realizada na Câmara Municipal no dia 8 de março último, foi um dos momentos mais emocionantes que vivi. Obrigado Ribeirão Preto e seu povo maravilhoso!”

A produtora mais premiada da região no FestVÍdeo 2010
Ouro, Prata e Bronze em Audiovisuais Institucionais. Bronze em Animação.



Você imagina e a gente produz.



r. Marechal Rondon, nº448, Jd. América, Ribeirão Preto, São Paulo - www.atomicafilmes.com.br - (16) 3620.6624 / 3621.5504



Casa Cor SP 2019 - Fernanda Marques

FLORENSE

[1953 >>]

- New York
- Miami
- Chicago
- Mexico
- Monterrey
- Santo Domingo
- Panama
- Montevideo
- Punta del Este
- Asuncion
- Angola
- 60 lojas Brasil

